



Tempos mais que difíceis

SEBASTIÃO UCHOA
Advogado



A fábrica Santa Amélia II

CARLOS GASPAR
Presidente da AML



Juventude quilombola

CHICO GONÇALVES
Secretário de Estado dos Direitos Humanos



Enrolão

RUY PALHANO
Psiquiatra



Lugar de criança estudar é em casa e na escola

FELIPE CAMARÃO
Professor, secretário de Estado da Educação

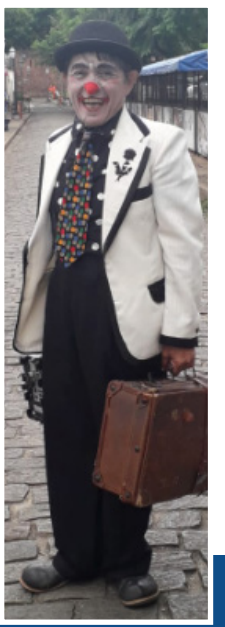


Estágio terminal

OSMAR FILHO
Juiz de Direito

À frente

Conheça Gilson César, ator, mímico e palhaço.



O IMPARCIAL

Ano XCV Nº 36.398 | SÃO LUÍS, SÁBADO E DOMINGO, 19 E 20 DE JUNHO DE 2021 | CAPITAL E INTERIOR R\$ 3,00 | @OImparcialMA @imparcialonline @oimparcial 98 98232.0262

Ideologia aproxima o PT de Weverton, diz deputado Luiz Henrique Lula da Silva

Em entrevista na *TV O Imparcial*, no YouTube, o novo deputado petista fala de projetos, do diálogo que o PT vem estabelecendo com o governador Flávio Dino, a filiação do secretário de Estado da Educação do Maranhão Felipe Camarão na legenda e sobre o fortalecimento do partido para as eleições de 2022. PÁGINA 3



BASTIDORES

Raimundo Borges

Dino na encruzilhada

Na próxima semana, o governador Flávio Dino deve oficializar a sua filiação no PSB, uma legenda de ideologia programática e pragmática muito mais "light" nos dias de hoje, que a do PCdoB, no qual esteve filiado desde 2006, quando ele abandonou a toga de juiz federal e deixou para trás 12 anos na magistratura. PÁGINA 3



SEM REUNIR, SEM GUARNICÊ

A falta que o São João faz

Pelo segundo ano consecutivo, uma das principais festas tradicionais do estado segue sendo realizada apenas virtualmente. Manter a tradição junina, sendo trabalhando como produtor, ou como "fazedor" da brincadeira, requer não apenas talento, dom e paixão, mas recursos financeiros. Recursos esses que, assim como em todos os segmentos da economia, ficaram prejudicados desde que a pandemia se instalou no mundo. Desde a pessoa que mantém o grupo alimentado, até a pessoa capaz de captar os recursos para botar o grupo bonito na rua, todos foram prejudicados. PÁGINA 19



RENASCENÇA



LOGOA DA JANSEN



PRAIA DE SÃO MARCOS

JACARÉ "BOIOU"

Saiba como e por que aparecem jacarés nas ruas e nas praias da ilha

PÁGINA 10

DIAS DO CINEMA NACIONAL

Conheça 20 filmes brasileiros de destaque

Na nossa lista, demos destaque a filmes brasileiros de comédia e também àqueles clássicos antigos. Bora conferir? PÁGINA 14

TIRO LIVRE

Neres Pinto



DESCONFIANÇA: Ainda não dá para confiar nesta equipe do Samapio, que em campo tem como destaque apenas a zaga e os dois volantes. Ou seja, a metade do time com atuação convincente. PÁGINA 13

COMBATE À COVID

Deputado Yglésio solicita 'Vacinamóvel' para bairros carentes

Em meio aos problemas de locomoção de grande parte da população da Ilha, o deputado estadual Yglésio Moyses (PROS) solicitou à Prefeitura de São Luís o uso de um "Vacinamóvel", para levar as doses da vacina contra a covid-19 aos bairros mais carentes e distantes dos centros de imunização. PÁGINA 11



Veja como se prevenir de fraudes com o pix

PÁGINA 12

TÁBUA DE MARÉ

SABADO E DOMINGO	
3:39	1,1 M
9:35	5,3 M
16:05	0,8 M
22:07	5,1 M

COMBATE À COVID-19

Governador detalha prêmio por vacinação

Serão 700 prêmios no valor de R\$ 1 mil; 200 premiações no valor de R\$ 5 mil; 100 prêmios de R\$ 10 mil. Concorrem todos que já tomaram a segunda dose da vacina

Programa Dose Premiada, Alcântara destacada como a primeira cidade do Brasil a alcançar 100% de vacinação dos adultos com a primeira dose contra a Covid-19, imunização das comunidades quilombolas e mais faixas etárias atingidas com a campanha. Estes foram os destaques anunciados pelo governador Flávio Dino, em coletiva, nesta sexta-feira (18), no Palácio dos Leões. Na ocasião, o governador atualizou o cenário da pandemia no Maranhão.

O governador destacou a criação do programa Dose Premiada, ação para motivar as pessoas a tomarem a segunda dose da vacina contra a Covid-19. Serão 700 prêmios no valor de R\$ 1 mil; 200 premiações no valor de R\$ 5 mil; 100 prêmios de R\$ 10 mil.

Concorrem todos que já tomaram a segunda dose da vacina. Não precisa fazer inscrição. A tomada da segunda dose já habilita inclusão no sorteio. Os sorteios serão sempre aos domingos e transmitidos pelas redes sociais do Governo do Estado. O primeiro sorteio do Dose Premiada será no domingo (27).

Com a estratégia do Arraial da Vacinação, o Governo alcançou milhares de maranhenses. A ação já foi promovida na Ilha de São Luís, em Timon, Morros, Alcântara, Santa Inês, Açailândia, Balsas e Tutóia. Os próximos eventos serão sábado (19) em Imperatriz, domingo (20) em Pinheiro, e segunda-feira (21) em Caxias. “Avança-

mos no ranking nacional de vacinação, o que se deve ao mutirão. Estamos com mais arraiais e as prefeituras conosco. Essa medida é correta, necessária e produziu resultado positivo”, destacou Flávio Dino.

As medidas restritivas em vigor foram prorrogadas até dia 28 de junho. Eventos com até 100 pessoas, permitidos até 23h; administração pública estadual e igrejas funcionam com 50% da capacidade; grupos de risco vacinados retornam ao trabalho, exceto gestantes; comércio e indústria, das 9h às 21h; bares e restaurantes, até as 23h; supermercados, das 6h às 0h. Estabelecimentos, em geral, funcionando com 50% da capacidade. Eventos do Governo do Estado suspensos; eventos privados e municipais, prefeituras decidem; e prossegue a fiscalização dos protocolos sanitários.

Vacinas

Sobre a aquisição da vacina russa, Sputnik V, as primeiras doses estão previstas para julho e o calendário de entregas é até setembro. Os municípios maranhenses seguem recebendo doses, conforme a aplicação, de acordo com critérios do Ministério da Saúde, que define o fluxo de entrega.

“Continuamos lutando por vacinas. Estamos na luta pela vacina Janssen também, para que possamos evoluir na vacinação no Maranhão”, pontuou o governador.

Até o momento, o Maranhão rece-

beu 3,43 milhões de doses, e cidades que aplicaram 85% ou mais do recebido terão novas doses distribuídas pelo Governo. Um total de 107 municípios já ultrapassaram esse índice e estão aptos a receber novas doses de vacinas contra a Covid-19.

Ocupação de leitos

A ocupação de leitos para a Covid-19 permanece em alta, sendo a média de 86% dos leitos de UTI e 73% os clínicos. A taxa de contágio também teve alta, ficando em 1,02. Porém, o Maranhão mantém-se como o estado do Brasil com o menor índice de mortes pela doença. “Vamos sempre avançando na estruturação do sistema de saúde do Estado”, frisou Dino.

O governador destacou ainda os dados maranhenses. “O nosso estado tem indicadores, comparativamente, mais positivos que países da Europa. Isso dimensiona o tamanho das conquistas que até agora tivemos juntos, Governo e sociedade. As pessoas precisam tomar a vacina, a primeira e a segunda dose e com isso, vamos caminhando para a redução desses índices”, frisou o governador Flávio Dino.

Em reforço aos atendimentos dos casos da Covid-19, o Governo do Estado prossegue abrindo novos leitos, ampliando unidades de saúde e prestando apoio aos municípios. Ainda este mês, serão inauguradas a Clínica Sorrir, em Presidente Dutra, dia 28; e a Policlínica do Idoso, no bairro Liberdade, em São Luís, dia 30.

CPI DA COVID-19

Lista de testemunhas que passarão a ser investigadas

A CPI da Covid deve mudar a linha de investigação nos próximos dias. Isso porque o relator da comissão, Renan Calheiros (MDB-AL), apresentou ao G7 — grupo formado por senadores de oposição e independentes — os nomes de nove testemunhas que ele deseja transformar em investigados. A lista tem 10 relacionados, mas falta consenso sobre a mudança de status do ministro da Saúde, Marcelo Queiroga. Parlamentares acreditam ser necessário aprofundar mais as apurações antes de torná-lo um investigado.

Na lista estão o ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello; o ex-chanceler Ernesto Araújo; o ex-secretário de Comunicação da Presidência Fábio Wajngarten; a secretária de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do Ministério da Saúde, Mayra Pinheiro; a médica Nise Yamaguchi e o virologista Paolo Zanotto, estes últimos apontados como integrantes do gabinete paralelo.

Também está na relação a coordenadora do Programa Nacional de Imunização (PNI), Francieli Fantinato, responsável por editar a medida permitindo a grávidas que tomaram a vacina da AstraZeneca receberem a dose de reforço de outra marca.

“Isso provocou mortes. Segundo se sabe, a mando de Queiroga. O nome é intercambialidade. Isso é um crime. Não se sabia se teria efeitos colaterais. Fizeram como se fosse cobaia”, frisou o senador Otto Alencar (PSB-BA).

Ontem, a CPI resolveu tomar a medida mais drástica contra um depoente desde o início dos trabalhos. O presidente Omar Aziz (PSD-AM) fez um pedido de condução coercitiva do empresário Carlos Wizard. Ele era esperado para uma oitiva, nesta quinta-feira, e não compareceu. O parlamentar relatou que o colegiado foi procurado por advogados de Wizard, horas antes da sessão, para negociar uma nova data de depoimento. O colegiado já havia negado uma solicitação para que a oitiva ocorresse de forma remota. “Hoje (ontem), às 7h, a secretaria recebeu pedido dos advogados de Carlos Wizard para uma audiência com esta presidência para tratar de redesignação da data mais adequada dentro dos trabalhos desta comissão parlamentar de inquérito. É uma brincadeira dele, né?”, criticou.

Aziz afirmou que pedirá a um juiz a apreensão do passaporte de Wizard quando ele regressar dos Estados Unidos. “Diante da ausência do depoente, determino que seja oficiada a Justiça Federal para que o passaporte do senhor Carlos Wizard seja imediatamente retido pela Polícia Federal logo ele ingresse em território nacional e somente lhe seja devolvido após a prestação de seu depoimento diante desta comissão”, destacou.

“Falta de respeito”

O presidente da CPI se mostrou incomodado com o fato de Wizard ter acionado o Supremo Tribunal Federal (STF) para se manter calado na CPI e não comparecer à oitiva. “Por que foi ao Supremo, se não viria? O ministro (Luís Roberto) Barroso, com certeza, tem muitos afazeres dentro do trabalho que ele tem como ministro”, frisou, numa referência ao magistrado que concedeu o benefício ao empresário. “É uma falta de respeito”, completou.

O senador Humberto Costa (PT-PE) destacou que a CPI tem prerrogativa para obrigar Wizard a depor. “Tem previsão constitucional, no regimento do Senado e no Código Processual Penal”, ressaltou. Otto Alencar também defendeu a condução coercitiva.

Já o governista Marcos do Val (Podemos-ES) acredita que a ausência do convocado tem relação com a forma com que o relator, Renan Calheiros (MDB-AL), tratou depoentes. “Eu acho que o início da CPI foi um erro. Foi um início em que o relator deu voz de prisão e assustou os convidados. Causou uma onda de procura ao STF”, enfatizou. “Uma coisa é ser sabatinado em uma delegacia, outra, é ter transmissão para o mundo inteiro, e sua família te vendo. É uma outra forma de investigação. Eu disse que Renan Calheiros não estava preparado e que isso ia gerar consequências.”

Confira quem deve se tornar investigado na CPI da Covid

Eduardo Pazuello, ex-ministro da Saúde; Ernesto Araújo, ex-ministro das Relações Exteriores; Marcelo Queiroga, ministro da Saúde; Mayra Pinheiro, secretária de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do Ministério da Saúde; Fábio Wajngarten, ex-secretário de Comunicação da Presidência; Arthur Weintraub, ex-assessor especial da Presidência; Francieli Fantinato, coordenadora do Programa Nacional de Imunização; Carlos Wizard, empresário; Nise Yamaguchi, médica; e Paolo Zanotto, virologista.

ATÉ 2025

Nova diretoria da Fiema toma posse na capital



NOVA DIRETORIA DA FIEMA, SOB COMANDO DE EDILSON BALDEZ, TOMA POSSE PARA O QUADRIÊNIO 2021-2025

Autoridades, empresários industriais, políticos e dirigentes de entidades de classe, participaram da posse da diretoria da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (FIEMA) para o quadriênio 2021-2025, na noite da última quinta-feira (17), no Salão de Evento da Casa da Indústria. A nova diretoria presidida por Edilson Baldez das Neves, foi eleita por unanimidade.

Com o presidente Edilson Baldez tomaram posse Francisco de Sales Alencar como 1º vice-presidente, os cinco vice-presidentes executivos da entidade, os diretores, conselheiros fiscais e delegados representantes junto à Confederação Nacional da Indústria.

Em seu discurso, Edilson Baldez ressaltou que apesar dos dias de incertezas e turbulências, novos horizontes se anunciam com a retomada do crescimento do PIB e o avanço dos empregos.

“O país precisa de reformas urgentes que facilitem a vida de quem trabalha e produz. Precisamos de transparência, segurança jurídica e tranquilidade para quem gera empregos e riquezas. Precisamos modificar o cenário pernicioso porque empreender no Brasil é um ato de coragem. A indústria tem pressa e precisa se revigorar e renascer com a tecnologia, a inovação e competitividade. Para assegu-

rar espaço privilegiado nessa nova conjuntura, acionamos ações que estimulasse a vocação do nosso estado, formulando estratégias para contribuir para o desenvolvimento do Maranhão”, disse Baldez.

O presidente da FIEMA destacou também a ação do Grupo de Trabalho Pensar o Maranhão, no qual vem analisando as necessidades e potencialidades de diversos setores importantes. “Esse grupo tem discutido temas prioritários para o Maranhão como o saneamento básico, as perspectivas petrolíferas da Bacia PA-MA, assim como a implantação do Centro Espacial de Alcântara, negócio aeroespacial que prevê investimentos de bilhões de dólares no estagnado município histórico de Alcântara, que agora vai renascer economicamente com a era espacial”, afirmou Baldez.

Edilson Baldez relembrou o trabalho feito em parceria com as demais entidades de classe com o Avança Maranhão, um plano de iniciativa das entidades empresariais para mitigar os impactos da pandemia sobre a economia maranhense, e que beneficiou, somente no segmento industrial, 740 empresas, atendeu 32 mil trabalhadores e praticou 97 mil atendimentos, com o apoio do SESI, SENAI e IEL.

“Além de levar a solidariedade, colaboramos com as nossas equipes de

saúde da vacinação em vários municípios do estado. A indústria se destaca pela sua dinâmica de inovação, modernidade e competitividade. Igualmente ao acompanhar os avanços tecnológicos, ganhos de produtividade e por participar com maior remuneração dos fatores de produção, como capital e trabalho”, afirmou o presidente da FIEMA.

A solenidade contou com a presença do Rafael Lucchesi, Diretor Geral do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e Diretor de Educação e Tecnologia da Confederação Nacional da Indústria (CNI), do vice-governador Carlos Brandão, da vice-prefeita de São Luís, Esmênia Miranda, e do secretário estadual de Indústria, Comércio e Energia, Simplício Araújo, do desembargador José Gonçalo de Sousa Filho, representando o presidente do TJ-MA, Lourival Serejo, do deputado estadual Ariston Ribeiro, do deputado federal Antônio Elizabeth Gonçalo de Sousa, do diretor institucional da EMAP, José Reinaldo Tavares, além da coordenadora regional do IEL-MA, Michele Frota, o diretor regional do SENAI, Raimundo Arruda e o superintendente do SESI-MA, Diogo Lima e do superintendente da FIEMA, Cesar Miranda, além de autoridades e empresários industriais do Estado.

ENTREVISTA

Ideologia aproxima o PT de Weverton

Deputado Luiz Henrique Lula da Silva, em entrevista a O Imparcial, revelou que o partido pode apoiar a candidatura de Weverton Rocha nas eleições de 2022

SAMARTONY MARTINS

Com uma votação expressiva de quase 19 mil votos nas eleições de 2018, Luiz Henrique Lula da Silva, que foi candidato a deputado estadual pelo Partido dos Trabalhadores, recentemente assumiu a vaga do deputado Zé Inácio, companheiro de legenda, que se afastou do cargo por motivo de saúde, revelou em entrevista a O Imparcial seus projetos agora como parlamentar na Assembleia Legislativa do Maranhão. Luiz Henrique Lula da Silva, falou também sobre o diálogo que o PT vem estabelecendo com o governador Flávio Dino; a filiação do secretário de Estado da Educação do Maranhão Felipe Camarão na legenda; sobre o fortalecimento do partido para as eleições de 2022; sucessão no governo do estado e outros assuntos. A entrevista também pode ser assistida na íntegra no canal do jornal O Imparcial, o "TV O Imparcial" no seguinte link: <https://www.youtube.com/c/OImparcialTV>. Confira a entrevista abaixo a Luiz Henrique Lula da Silva.

Quem é Luís Henrique Lula da Silva?

Um homem do povo. Um Luís. Um Silva. Um Lula. Eu costumeo brincar que tudo no meu nome e na minha personalidade é meu mesmo. Meu nome é Luís Henrique. E meu apelido de criança era Lula. E o meu sobrenome é Silva. Eu tenho propriedade de tudo do meu nome em termos de assinatura política. Apenas um cidadão

brasileiro, filho de uma dona de casa do povoado de São Pedro de Bacabeira com um pedreiro negro de Alcântara. E, a partir dessa formação com base familiar e da minha experiência de vida que me foi dada, eu fui me envolvendo com a Igreja católica e fui militante dela; um homem que se envolveu com o movimento estudantil secundarista e foi militante dele; um homem que se envolveu com o movimento estudantil universitário e foi militante dele; um homem que se envolveu com o movimento de rádios comunitárias e foi militante dele e um homem que se envolveu com a política e escolheu um partido de vida e se envolveu até chegar a essa condição de ser representante do povo na Assembleia Legislativa do estado. Esse é o Luís Henrique Lula da Silva.

De que forma o senhor pretende deixar marcada a sua história na Assembleia Legislativa do Maranhão?

Eu pretendo marcar essa passagem com as mesmas razões que me levaram para lá. A liga que o deputado Luís Henrique Lula da Silva tem é com a militância social, é com os movimentos sociais, é com o mais simples filiado de base do PT. Porque se tem um mandato construído por esses atores, foi o meu. Eu não tive apoio de nenhum prefeito, poucos vereadores basistas. Então, para nós que fazemos militância à política sobre esses parâmetros, o êxito está nisso. Se essas pessoas se sentirem representadas com o meu mandato, eu vou me dar por muito feliz e realizado e ter cumprido a minha missão.

Como o senhor analisa esse diálogo político entre o PT e o governador Flávio Dino para as eleições de 2022?

Eu vejo que não há palanque que não seja do Lula e do Flávio juntos. Não há razão nenhuma para se imaginar o contrário. E, principalmente, não há lógica para não se pensar assim. O PT ocupa secretarias importantes do governo. O PT se identifica com a política implementada pelo governo Dino. Até mesmo porque a maior parte dessa política é uma réplica do que fizemos no período que assumimos a República. E o PT é muito grato ao governador, porque em vários momentos de nossa história, nos momentos mais agudos, mais difíceis, como no golpe contra Dilma e na prisão do presidente Lula, o governador Dino jamais deixou de ser solidário ao partido.

Eu não enxergo possibilidades em que Lula e Flávio não estejam em um mesmo palanque. Esse é o nosso desejo. Esse é o desejo do Lula. E esse é o desejo do Flávio. E, portanto, todo e qualquer problema que estiver no meio do caminho vai ter que sair, porque essas duas figuras, essas duas expressões políticas, elas estarão juntas, sim. Ou o Lula convence o Flávio que o melhor palanque é o que ele apontar, ou o Flávio convence o Lula que o palanque que ele colocar aqui é o melhor para a esquerda e para a história de ambos que constroem a esquerda com a visão social que tem que é o melhor palanque para o povo e para os projetos que eles encabeçam.

"O PT encontra-se hoje no caminho da unidade"

O DEPUTADO ESTADUAL LUIS HENRIQUE LULA DA SILVA CONCEDEU ENTREVISTA EXCLUSIVA AO REPORTER SAMARTONY MARTINS

De que forma o PT tem trabalhado para fortalecer a imagem com vistas às eleições de 2022?

Primeira coisa que o PT resolveu fazer foi sair de suas disputas internas para construir um projeto político unificado. Pela primeira vez você vê um PT marchando junto no plano nacional e no plano estadual. E no plano nacional estamos com nossas bandeiras de Lula contra esse governo genocida, irresponsável, incompetente, absolutamente inapto, que só não caiu porque comprou o congresso. Estamos juntos no combate à essa pandemia, implementado pelo governador Flávio Dino com as políticas definidas pelo PT, que é a valorização da ciência, com o processo de segurança sanitária. As forças que compõem o PT hoje navegam com um único propósito, que é dobrar ou triplicar a bancada de deputados federais e quadruplicar ou quintuplicar a bancada de deputados estaduais. Por isso estamos unificando o partido na mesma direção. O PT encontra-se hoje no caminho da unidade. Um caminho que o partido fale como partido e não que fale por partes, como era muito comum ao PT. A própria entrada do Felipe Camarão no PT representa isso. 75% do PT não objetou a entrada do

Felipe Camarão. Isso faz parte de um universo de diálogo, de conversa, que está em convergência, que estamos convivendo no Maranhão.

O senhor pretende disputar novamente uma vaga na Assembleia ou vai tentar uma vaga na Câmara Federal?

Para quem perdeu por míseros votos como eu perdi, eu não tenho outra alternativa que é repetir o mesmo caminho da eleição passada. Eu fui candidato somente uma vez a cargo proporcional em âmbito estadual como foi a vez passada. Agora mais amadurecido, provando que um deputado militante pode se eleger, provando que não precisa do poder do capital para elegê-lo, que o poder político não é necessário para elegê-lo, que a sua trajetória de luta, a sua história de vida é o grande legado para elegê-lo; eu vou, portanto, disputar sim uma vaga na Assembleia Legislativa do Maranhão.

Quem o PT vai apoiar para o governo do estado nas próximas eleições? Já houve alguma definição do partido com relação a isso?

Nós já discutimos duas alternativas, que são as alternativas que estão

na base de governo. Não discutimos outras alternativas. Naturalmente, temos um processo que foi instituído pelo governador e que nós respeitamos. O governador pediu a todos os partidos para que ele pudesse conduzir a sua própria sucessão. E a forma que ele está conduzindo sua sucessão é mediar um acordo entre as duas partes que estão nessa disputa legitimamente. Tanto o vice-governador como o senador Weverton tem total legitimidade para discutir a sucessão do governador Flávio Dino. Eu seria, digamos assim, leviano ou faltaria com a verdade se eu não dissesse que naturalmente o senador Weverton, até por estar onde está, tem uma relação de aproximação ideológica, que é maior do que com o vice-governador Brandão, que está hoje em um partido adversário histórico, que é o PSDB. Mas, naturalmente demos o tempo que o governador precisa para tentar essa mediação e obviamente que essa decisão não é só do Maranhão. O Maranhão está na rota nacional, seja porque tem o Dino como governador do estado, seja pelo ex-senador Sarney, que o Lula respeita muito a opinião e as ponderações que ele faz; seja pelo próprio vice-governador.

BASTIDORES
Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br

Dino na encruzilhada

Na próxima semana, o governador Flávio Dino deve oficializar a sua filiação no PSB, uma legenda de ideologia programática e pragmática muito mais "light" nos dias de hoje, que a do PCdoB, no qual esteve filiado desde 2006. Foi quando ele abandonou a toga de juiz federal e deixou para trás 12 anos na magistratura. Nos 15 anos em que passou no PCdoB, também chamado de "Partidão", Flávio Dino foi atacado duramente pelos adversários e deserdados do sistema carneísta no Maranhão, por ser filiado a um partido comunista, o mais estigmatizado no Brasil, contra uma estrutura de poder inédita no país desde 1965. Desde 2014, quando foi eleito governador, a história do Maranhão passou a contar com um "comunista" no centro do poder, tornando-se a maior novidade na política brasileira. Além do mais, Dino simbolizou uma mudança radical na política maranhense e na gestão de governo, mas sem, porém, romper com boa parte da estrutura política que encontrou. A principal delas, um leque de aliança com 16 partidos, desde a esquerda petista-comunista, o direitismo do DEM, PTB e PP, PTC, etc. O maior simbolismo, porém, foi a eleição de um "comunista" misturado ao carneísmo que ele acabara de derrotar. Em nota assinada pela presidenta nacional Luciana Santos, o PCdoB, registra que, nos 15 anos em que Flávio Dino esteve filiado, as ações e lutas que ele e o partido promoveram juntos "resultaram em grandes conquistas para os maranhenses e para o povo brasileiro". Nos dois mandatos de governador e deputado federal, ele sempre contou com "o apoio da militância do Partido e de suas direções" e que sua desfiliação se deve a "vicissitudes políticas". E anuncia que o PCdoB segue na defesa da vida, da democracia e dos direitos e fazendo oposição vigorosa ao governo Bolsonaro. No Brasil, em que o PCdoB estalinista, como o partido mais antigo, completará 100 anos em 2022. Porém, há um emaranhado de siglas no país nomeadas de comunistas e socialistas, dentre os quais, os que utilizam apenas algumas ideias socialistas nos seus programas, mas sem querer mudar a estrutura social vigente. Eles são os seguintes: PCB – Partido Comunista Brasileiro; PCdoB – Partido Comunista do Brasil; PSTU – Partido Socialista dos Trabalhadores Unificados; PSOL – Partido Socialismo e Liberdade; e PSB – Partido Socialista Brasileiro, que abrigará Flávio Dino na próxima semana. A pergunta que fica é: Dino será agora, taxado de "socialista" em razão do novo partido, como era, de "comunista"?

No mandato

O empresário Edilson Baldez tomou posse para novo mandato à frente da Federação das Indústrias do Maranhão, juntamente com os membros da diretoria. Em ato marcado por protocolos sanitários, Baldez fez um discurso marcado pela emoção e otimismo.

Mostrando serviço

Por sua vez, o vice-governador Carlos Brandão aproveitou a presença do empresariado maranhense no evento, para discorrer sobre o elenco de realizações do governo Flávio Dino, no qual ele tem tido permanente e marcante atuação colaborativa.

Linguagem codificada

Brandão, que assumirá o governo em abril de 2022, traçou para os empresários, as mudanças e programas administrativos que tiveram ou não a participação da Fiema como instituição parceira do governo. Nem precisou dizer que será candidato em 2022.

"Esperarei a décima hora para deixar a capa de legislador"

Do ministro do STF, Marco Aurélio Mello.

- 1 Embora direção nacional do PCdoB tenha dado nota civilizada sobre a desfiliação de Flávio Dino, no entanto, teve integrantes do "Partidão" que não gostaram nem um pouco do desligamento – mesmo sabendo que sem Dino, o PCdoB jamais chegaria aonde chegou.
- 2 A presença de Flávio Dino no PCdoB foi uma via de mão dupla. Ele usou o simbolismo da legenda para alavancar e desmistificar a imagem do comunismo como prática política, assim como o partido o usou como ferramenta para fermentar sua plataforma de luta e de ideias.
- 3 Neste século 21, nem o capitalismo industrial, cumulativo e selvagem, nem o socialismo da equivalência econômica servem para resolver as urgências da humanidade, como a pobreza, fome, exploração e opressão. A pandemia vai ensinar um novo sistema político planetário.

Plano de metas

O ex-governador José Reinaldo lidera a equipe que já reúne dados para elaborar o plano de governo de Carlos Brandão (vice-governador) com vista à campanha de 2022. A informação foi dada pelo próprio pré-candidato em fala aos empresários na Fiema.

Volta ao mundo

Por falar em José Reinaldo, ele disse a este Bastidores que Flávio Dino só não se filiou ao PSB em 2006 porque o governador de Pernambuco na época, Eduardo Campos, não deu a Dino as condições que ele exigiu.



Lugar de criança estudar é em casa e na escola

FELIPE COSTA CAMARÃO

Professor, Secretário de Estado da Educação, Membro Titular do Fórum Nacional de Educação – FNE, e Membro da Academia Ludovicense de Letras e Sócio do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão

A maioria de nós fez as tarefas da escola com ajuda dos pais, em casa. Ali, praticávamos o que os professores ensinavam em sala de aula e, no dia seguinte, voltávamos cheios de expectativas para a correção da atividade na escola e, quem sabe, receber elogios dos nossos professores diante dos colegas de sala. Quantas recordações emocionantes você, leitor, assim como eu, tem desse período? Hoje, siga a mesma prática com minhas filhas e, sempre que posso, sento com elas para apoiá-las nas atividades escolares. Como professor, sei bem que isso faz uma enorme diferença na trajetória escolar delas. Porém compreendo que muitas famílias não conseguem dar esse apoio, por motivos diversos, principalmente neste momento de pandemia.

Atualmente, tramita no Congresso Nacional um projeto que regulamenta o homeschooling, abrindo a possibilidade de educar os filhos, exclusivamente, em casa, retirando da legislação a obrigatoriedade da educação escolar, vigente no Brasil. Em que pese todas as polêmicas e discussões a respeito do tema, é necessário ponderar os riscos desse formato, já apontados por inúmeros especialistas em educação, com impactos no desenvolvimento das crianças, na socialização e interdisciplinaridade, entre outros pilares para a formação cidadã, que são construídos, eminentemente, na escola.

Por outro lado, nosso país enfrenta a maior crise dos últimos tempos com impactos terríveis, imposta pela pandemia da Covid-19, que afastou mi-

lhares de crianças, adolescentes e jovens dos bancos escolares, a maioria de baixa renda; pais com baixa escolarização, enfrentando dificuldades, como o desemprego, a fome, entre as situações tristes que temos acompanhado, ao logo desses mais de 15 meses de pandemia. Sem falar de outros temas importantes que permeiam a educação brasileira e que precisam ser pautados, neste momento, no Congresso, como a nova regulamentação do Fundeb (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Básica), a implementação do Sistema Nacional de Educação, as medidas emergenciais para a educação em tempo de pandemia, a universalização do acesso dos estudantes da escola pública ao conteúdo remoto, que é um modelo emergencial adotado neste período pandêmico, entre tantas medidas prioritárias.

No caso do Maranhão, o governo Flávio Dino tem envidado todos os esforços para mitigar os prejuízos da pandemia na educação, criando meios diversos para que os estudantes tenham acesso aos conteúdos escolares: a TV Educação em canal aberto, as aulas pelo rádio, a plataforma Gonçalves Dias, a distribuição de chips com dados móveis para estudantes e professores, as atividades impressas para quem não tem acesso, a distribuição de gêneros da alimentação escolar e a Busca Ativa Escolar, só para citar alguns exemplos.

O líder de Relações Governamentais do Todos pela Educação, Lucas Hoogerbrugge, em entrevista recente, observou que medidas, nesse âmbito, são fundamentais para as famílias neste período e que não se pode confundir ensino remoto com o homeschooling. “O ensino remoto está sendo usado em um momento de emergência, de calamidade, que é o momento da pandemia, com a responsabilidade do Governo do Estado. E isso

é muito importante, especialmente para as famílias mais vulneráveis, ter uma estrutura que está garantida para todo mundo pelo estado”, pontuou.

No caso do homeschooling, conforme a proposta em tramitação, é importante ressaltar que a escola pode perder seu papel protagonista na defesa e proteção social de crianças, adolescentes e jovens. “Em um país com baixa capacidade estatal, em alguns setores, como é o Brasil, você vai ter casos que, antes, eram verificados pela escola, em que a escola garantia uma proteção social para essas crianças, que a gente pode deixar de ter: situações de abuso geralmente são detectadas na escola e a escola remete esses casos para os conselhos tutelares [...]”, realçou.

Notadamente, além dessa questão, o processo educacional pressupõe a interdisciplinaridade, relacionamento humano, com a troca de culturas e saberes, a promoção de iniciação científica e de descobertas, imprescindíveis em qualquer processo educacional. Também sublinho o afeto que a escola proporciona, ao ensinar sobre as relações com o outro e o respeito às diferenças, elementos que produzem uma boa aprendizagem. Obviamente, não podemos esquecer a função social e determinante dos educadores e educadoras, profissionais qualificados, especialmente, para a promoção dessa experiência educacional.

Portanto, considero a articulação do Governo Federal para a regulamentação do homeschooling inapropriada, fora de ocasião e tempo, uma vez que deixa para trás projetos estruturantes para a educação brasileira, mas, sobretudo, porque contraria todos os preceitos educacionais vigentes em nosso país. Vamos tratar o que interessa para educação, sem jamais perder de vista que o principal vetor para o desenvolvimento humano é a educação escolar.

Juventude quilombola

CHICO GONÇALVES

Professor do Departamento de Comunicação da UFMA e secretário de Estado dos Direitos Humanos e Participação Popular.

O Maranhão é o segundo estado com maior número de comunidades quilombolas tituladas no Brasil. São mais de 590, segundo dados da Fundação Palmares. Este total chega próximo de mil, se consideradas áreas em processo de reconhecimento federal e estadual. São, portanto, mil territórios que expressam, em sua existência, a identidade e a história do nosso povo: o Maranhão é um estado de profundas raízes quilombolas.

Historicamente, porém, as políticas públicas deixaram estas comunidades à margem do desenvolvimento. Um exemplo sintomático se percebe no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Enquanto o índice geral de famílias beneficiadas por programas de transferência de renda é de 63,6%, no Maranhão, este número alcança 80,17%, quando analisadas as famílias quilombolas do Estado.

Desde 2015, o Governo do Mara-

nhão assumiu o desafio de reverter este cenário, assegurando o acesso de comunidades quilombolas a diferentes políticas públicas. Por meio do Programa Maranhão Quilombola (PMQ), comunidades de 49 municípios foram beneficiadas até agora com políticas públicas de acesso à terra, infraestrutura, desenvolvimento local, inclusão produtiva, saúde e educação.

Na última segunda-feira (14), atendendo ao compromisso de ampliar o PMQ, lançamos o edital de seleção de 300 jovens bolsistas para o Programa Agentes de Desenvolvimento Rural Quilombola (ADRQ) – um investimento da ordem de R\$ 2,5 milhões. Esta ação beneficiará, na primeira etapa, jovens com idade de 18 a 25 anos, em 10 municípios maranhenses, com segundo grau. Edital disponível em <https://sedih-pop.ma.gov.br/consulta-publica/>

Esses 300 jovens atuarão em ações de produção agroecológica, preservação e conservação ambiental, além de mobilização social e participação popular. Os agentes serão capacitados por 12 meses para atuarem em suas

comunidades e receberão bolsas mensais de R\$ 300,00 para desenvolver planos de ação. O programa combina formação, produção e renda e conservação nas diferentes comunidades quilombolas.

Por isso, suas atividades incluirão o desenvolvimento de atividades produtivas, por meio da implementação de viveiros e campos produtivos irrigados (com Assistência Técnica e Extensão Rural especializada), a coleta e reprodução de espécies nativas para reflorestamento de áreas degradadas (com destaque àquelas próximas aos cursos de água), bem como suporte à organização coletiva das comunidades.

Mesmo em um momento de aguda crise financeira, compreendemos que o investimento público estratégico, aliado ao conhecimento local, constituem a melhor solução para superarmos o cenário de dificuldades. Por meio do incentivo à atuação de jovens bolsistas, egressos do ensino médio, garantimos também a circulação de renda nas comunidades – tão fortemente afetadas pela crise que atualmente assola o país.

Tempos mais que difíceis

SEBASTIAO UCHOA

Advogado do Escritório Uchoa & Coqueiro Advocacia

Queiramos ou não, o pensamento dual está enraizado em nossa sociedade de forma já inconsciente, onde acolá, nos pegamos com argumentos ora em favor de um argumento, ora de outro. Muitas vezes embaralhados com tantas desinformações advindas de todos os lados. Muitas vezes como estratégias manipulais.

Há os radicais de todos os lados que caminham para a polarização em prol dos lados que mais se identificam, daí, tacham os contrários de forma mais vil, agressiva e desrespeitosa possível. Isto nos campos políticos e religiosos, sobretudo nos chamados vergonhosamente de tempos hodiernos. O cômico, se não fosse trágico, parafraseando esta frase obviamente, é vermos tantos discursos belos ou rotulados de belos de ambas as partes que às vezes nos impõe a grande tarefa de filtrarmos tudo que vemos e ouvimos no entorno das temáticas, sejam políticas, religiosas, econômicas, naturais e até extranaturais que defendem ou se apresentam com o bobo “sacrifício de sua própria vida”, a defenderem. Pura falácia, especialmente quando a covardia, a falsidade, a conveniência umbilical e o medo da perda de posições confortantes, é que o que se extrai dos heróis de ambas facetas das vãs mediocridades afins.

O nosso país, já em crises institucionais desde o final das eleições de 2018, se quer teve trégua para se avaliar os rumos que deu nas eleições passadas em tempos atuais, pois, a contaminação ideológica da tal polarização político-partidária, associada a crise das e nas religiões nesses últimos anos, tem-nos levado a desafios de muitas reflexões acerca de há tanto fomos ideologizados por segmentos das representações históricas daqueles institutos sociais, onde a dificuldade no presente, abre espaço para muitas indagações existenciais, pois o vulgar se sobrepõe aos sagrados.

A chamada overdose do poder oriunda nas relações de poder que se instalam nas representações dos segmentos sociais, encantam tanto os pobres de espíritos que mergulham o todo social numa descrença quase total diante das situações impostas pelos que fazem da polarização arma de guerra na destruição do outrem nesses mesmos, quando todos morrem ao final da história, já que os reflexos da desilusão logo cai na real, pois realmente o real a fantasia logo se desfazem no final, nas palavras de um poeta que não me recordo o nome neste instante.

Não é difícil perceber a angústia esposada na presente crônica, diante da pandemia em curso na História da humanidade, a luta política comercial na disputa de seu controle, o uso político partidário da desgraça alheia ante as mortes ocorridas e a ocorrerem, os argumentos profiláticos mais distintos possíveis, as incertezas da cura e prevenção quando todos estamos sendo testados pela panaceia incerta da vacina. Isto, são fatos.

Porém, o jargão “quem não tem cão caça com gato”, tornou-se a tônica maior, daí, a ausência de bom senso e respeito aos que questionam a condição de cobaia coletiva que toda a humanidade está sendo objeto desse protocolo, talvez como bálsamo diante da pulsão mote que acompanha todo o ser vivente em passagem pela Terra. Tudo é possível cogitar nesses tempos, nessas alturas, já que se tornam fugas. Li há anos, salvo engano, meses depois da saída do governo do ex-presidente Lula, algo que o teólogo Frei Beto tivera vaticinado em artigo próprio, que não é mais preciso pensar para existir, mas acima de tudo refletir para pensar e depois passar a existir. Se não, não passemos de massas de manobras dos novos donos do poder. Fico a pensar, será que hoje diante desses acontecimentos que estamos atravessando podemos parar para refletir as situações a fim de pensarmos saídas convincentes ou que menos impactem as angústias desses tempos?

Realmente, em tempos mais que difíceis diante do dualismo radical em curso em nosso país, parece que o melhor ainda é buscarmos reflexões dos contextos sob a ótica do além-pensar, se é que não desejamos ser mais um defensor cego dos lados em antíteses que nunca em síntese chegarão a se respeitar. Assim, penso que a ordem melhor que nos podemos dar é que precisamos filtrar tudo para nunca duvidarmos dessa assertiva e nos socorrermos para o AMÉM, a fim de não anteciparmos o amanhã e sofreremos pelas loucuras alheias que tanto tentam nos coisificar para seus interesses sem fim e ausente do amém!

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Av. dos Holandeses, Edifício TECH OFFICE, N° 6, Sala 916
Ponta D'Areia, São Luís - MA - CEP: 65075-357

Pedro Freire
Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges
Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire
Gerenmte financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celio Sergio
Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO
(98) 98232-0262

COMERCIAL
(98) 99116-1624

ASSINATURAS
(98) 9144-5645

REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 98232-0262

FINANCEIRO
(98) 9144-5626

Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

Enrolão

RUY PALHANO
Psiquiatra

Cresci ouvindo o termo, enrolão dirigido a alguém que engana, mente, embromador, etc. Pessoas chagadas a complicar as coisas, seduzir, confuso e enredado, como nos diz Aurélio. São pessoas chegadas a trapaças e a desprezar sentimentos de sinceridade aos que com eles se relacionam. Esses enrolões sempre existiram na sociedade, são pessoas por demais carimbadas e conhecidas entre seus pares. Em geral são despachados e oportunistas, sendo mais comuns os encontrarmos entre homens que em mulheres, embora as mulheres também possam sê-las. O enganador, embusteiro ou enrolão não nasce de repente, pois semelhantemente a outros traços humanas, esta se desenvolve de forma lenta, insidiosa e progressiva ao longo do tempo. As primeiras manifestações se dão nas relações com outras pessoas, até que eles passam a figurar como um traço marcante em sua identidade pessoal e social. Em geral, podem aparecer indícios desses comportamentos na infância mais tardiamente, porém sua presença maior se dá do meio para o fim da adolescência e no início da vida adulta, prosseguindo ao longo da vida.

Existem muitos sinais comuns entre os enrolões, um deles é ser falatrão e mentiroso, isto é, “são bons de lábia”, são afiados e com habilidade surpreendente em conversarem e convencerem os outros e assim passam a enganar aos outros. Procuram falar bem e zelam por terem boa presença e aparência. São simpáticos, amáveis, agradáveis até onde podem. Demonstra uma preocupação com expressões, vocabulário e linguística corretas, para causarem uma boa impressão, ressalva-se que esse traquejo é para embromar.

Por serem bons enganadores e trapaceiros, o enrolão preza para ser simpáticos, atenciosos e gentis, procurando agradar sempre suas vítimas. São loquazes e surpreendem as pessoas por suas habilidades. Ao serem desmascarados (as) percebe-se que todo esse estereótipo no linguajar, nas atitudes e em suas ações escondem o vazio de propósitos sérios e intencio-

nalidade de “passar a perna” em alguém.

O enrolão é esperto, sagaz, sabido, oportunista, ardiloso, sabem muito bem o que fazer parra tirar proveito em seu benefício das pessoas e das ocasiões, além de saberem muito bem o que fazer para alcançar seus propósitos. Suas atitudes adotadas camuflam seus intensões para “dá o golpe” conseguir o que querem. Essas vão desde a subserviência, a obediência exagerada e a subordinação, até a comportamentos de hostilidade, intimidação e amedrontamento aos outros. Essas armas podem ser utilizadas de conformidade com cada situação e com quem se relaciona. A definição de uma coisa ou de outra, dependerá da importância sobre o que ele quer conseguir. E, tão logo, definido seu propósito não medirá esforços para conseguir seu intento variando de uma condição a de outra.

O sorriso amplo, interesseiro, embora fugaz e enganador esconde o engodo que prepara para atrair a alguém. O “tapinha nas costas”, abraços efusivos, cumprimentos gentis e pessoalizados, não lhe faltam e sabem muito bem fazê-lo. Pode, até no momento seguinte de um cumprimento, de um abraço, de um sorriso ou elogio a alguém, virar as costas e se queixas ou tornar-se indiferente.

O cinismo é outra marca do enrolão. Esse termo é aplicado aqui as pessoas incapazes de apresentarem sentimentos mais profundos, nobres, sinceros e autênticos. Os

cínicos são tapeadores, enganadores e embusteiros. Cinismo é um traço de caráter, da personalidade ou algo intrínseco, constitucional de alguém. As marcas mais comuns dos mesmos são: indiferença total, independência absoluta de liberdade interior, de impassibilidade, tranquilidade indiferente, imperturbabilidade, condições essas que eles consideram divinas. Para os cínicos a virtude é a indiferença absoluta, sobretudo aos valores humanos.

O resultado das ações do enrolão quase sempre é maléfico às pessoas com as quais se relacionam. Podemos até chamar tais pessoas de vítimas dos enrolões, pois a relação dele com essas pessoas é inspirada no utilitaris-

mo, no oportunismo e no aproveitamento das vítimas frente a seus planos e metas. Os danos, dependendo da natureza ou extensão dos mesmos (golpes) poderão ser graves e fatais ao ponto de atingir certas pessoas pela vida toda. Nesse interregno, há vítimas desses trapaceiros com perdas e danos para toda a vida. Os recalques emocionais e morais podem ser permanentes e muitos não conseguem se sobrepor os danos cometidos pelos enrolões, sobretudo, financeiros, morais, sociais, afetivos e emocionais.

Há também, visivelmente muitas maldades disseminadas nas atitudes do enrolões, muito bem disfarçadas, em gestos nobres e/ou em benevolência, encantam e seduzem a quem deles estiver na mira, porém todas essas atitudes são planejadas, como um “salto mortal do tigre em direção a sua presa”, mesmo que para tanto isso demore a acontecer. Ao mesmo tempo emboça indiferença moral e afetivo a esses danos a terceiros. Muitos, sequer se arrependem e ainda se dizem vítimas de quem imola.

Em princípios essas pessoas querem se dar bem em tudo que fazem sem se preocuparem sobre as consequências de suas atitudes ante a pessoa das quais se aproveitam. Não reconhecem que para se ter as coisas tem-se que lutar e batalhar, todavia, para eles isso é o de menos, pois sem qualquer esforço querem que os outros consigam as coisas para si. Isto é, não fazem esforço algum ou muito pouco para auferir as coisas e, nessas condições os outros são o “burro de caga” para os enrolões. Por sofismarem e embromarem, abundantemente e por suas relações serem utilitárias, oportunistas e aproveitadoras, os enrolões querem sempre sugar o que podem de suas vítimas, sem depreender esforços, afetos e responsabilidades sobre o acontecido. Tiram proveito de tudo que pode e se escondem sob o manto de vítima até da própria pessoa que quer o lhe dera o bote. A relação com o outro é interesseira. Por trapacear a confiança, boa-fé, os sentimentos das pessoas com as quais se relacionam, geralmente os danos doem muito, como já vimos acima e levam muitas pessoas a sofrerem nas mãos desses enganadores.

Estágio terminal

OSMAR GOMES DOS SANTOS

Juiz de Direito da Comarca da Iha de São Luís. Membro das Academias Ludovicense de Letras; Maranhense de Letras Jurídicas e Matinhense de Ciências, Artes e Letras

Em tempos que estamos reclusos em nossas casas, consequência das medidas impostas pela pandemia, passamos a reforçar alguns hábitos caseiros, a exemplo de assistir a filmes.

Em um desses, ouvi uma frase que, por mais forte que pareça, denota perfeitamente nossa passagem por este plano: “viver inclui morrer”.

Nesta breve trajetória, a morte é apenas uma consequência da vida, estando a ela ligada, umbilicalmente, desde o primeiro sopro, nas aquecidas e úmidas paredes de um ventre. É o destino de todos. Para alguns, um triste fim; para outros, apenas uma etapa a ser cumprida nesse mistério que é a nossa existência.

Vida e morte, linha tênue, extremamente sutil, entre presente e passado. Estar, ser ou ter se esvaído. Um simples esbarrão, um piscar de olhos, e estamos do outro lado. Obscuro, misterioso.

Alguns dirão que é o fim de tudo; outros vão afirmar ser a continuidade de um projeto divino; enquanto há os que creem se tratar de mais uma etapa, idas e vindas entre as várias vidas.

Um caderno para meu filho, o filme em questão, é baseado em fato real, narra os últimos dias de vida de uma paciente, já no estágio terminal. A forma como a protagonista encarava a doença é uma mera particularidade. Na essência, ficam lições acerca da vida, a morte e o amor.

Após muita atenção e reflexão sobre o enredo, penso que a morte, tal como uma condição sine qua non da vida, já nos acompanha desde o primeiro respirar. Começamos a morrer quando viemos ao mundo, deixando um pouco de vida em cada uma das fases que passamos: infância, adolescência, adulta, velhice. Uma sucessão de etapas que levam a um inexorável destino.

A morte é processo, na maioria das vezes lento, a considerar nossa relação com tempo e espaço. No entanto, há aqueles que morrem mesmo em vida. Ainda que tenham no peito um coração que pulsa, este já não bate para viver, pois a vaidade, a soberba, a ganância, o egoísmo, e tantos outros comportamentos e sentimentos ignóbeis, já o consumiram a essência da vida.

O espírito leve e alegre daquela paciente terminal, não revela apenas o conformismo de quem aceitou o aparente trágico destino. Mas do que isso, nos ensina que a cada dia que se morre em matéria, é preciso viver em plenitude de espírito. Aprendendo e ensinando lições que, essas sim, se perpetuam ao longo das gerações.

Recentemente usei escrever sobre a vida, fazendo um paralelo da mesma a uma festa.

Nesta, etapas se sucediam ao longo da noite. Música, convidados, amigos, família. Um enredo que entra pela noite até que venha o último suspiro ao raiar do dia.

Lembrei-me da inspiração para escrever aquele artigo e pude estabelecer um paralelo com o que se passava na telinha. Efemeridade, características comuns das duas análises, denota o quão precisamos nos cercar de coisas boas, ter bons hábitos e aproveitar esta passagem da melhor maneira. Exatamente, somos passageiros.

Há um ponto que a pandemia da Covid-19 deixa algum aprendizado: o de que viver é uma aventura sem qualquer previsão.

Perdemos amigos que pela noite nos sorriam, mas que pela manhã saíam de um hospital em um caixão. Rico, pobre, preto, branco, alto, baixo, gordo, magro, idoso ou de pouca idade.

Aprendemos que sobre a vida ou a morte não há controle. É como ter a ingenuidade de encher as mãos de água e esperar que ela não encontre alguma forma de escapar. Corre então por entre os dedos, para não mais voltar, familiares, parentes, conhecidos, amigos, a vida.

Não quero ser pessimista. Tampouco espero aqui enaltecer um discurso melancólico, capaz de buscar as lamúrias presas no âmago do leitor. Pretendo, noutra via, resgatar o amor à vida.

Posto isso, afirmo que é este um tributo à vida. Valorizar a vida é exaltá-la a todo instante, enquanto há ar nos pulmões. É a melhor maneira de celebrarmos essa grande festa, na qual todos os momentos e as conquistas devem ser agradecidos e comemorados.

Viver com prazer, viver com intensidade, viver com sorriso, viver com paz de espírito, saber viver. Para que no apagar das luzes, possa ter restado algum sentido nesta oportunidade que tivermos de prolongarmos um pouco mais o nosso estágio terminal de cada dia.

A fábrica Santa Amélia II

CARLOS GASPAR
Presidente da AML

Embora o foco principal desta pequena série de comentários seja a Fábrica Santa Amélia, é de bom alvitre que se aborde, mesmo de passagem, sobre a “aventura industrial” que se deu no Maranhão, com o término do regime escravocrata. Este é um tema bastante conhecido, mas que a cada oportunidade em que é referido, vem sempre acrescentado com alguma informação diferente, contrariando antigas colocações ou incluindo novos pontos de vistas ou teorias.

Ao observador, ao estudioso, pode parecer interessante que a Abolição e a Proclamação da República tenham se dado em momentos bem próximos, ou quase no mesmo restrito espaço histórico. Entretanto, a conexão por acaso existente entre os dois acontecimentos extremamente importantes, ocorridos no Brasil, não tem ensejado um ressaltado pelos comuns apreciadores do assunto. Aliás, alguns argumentos que são colocados para justificar vitorioso o movimento republicano, por si só, isoladamente, como a Abolição, por exemplo, são carentes de substância.

É verdade, a Lei Áurea, sancionada pela Princesa Isabel a 13 de maio de 1888, por contrariar interesses do setor produtivo escravocrata, pode ter contribuído para uma manifestação mais ostensiva da burguesia, em favor do movimento republicano. Por outro lado, os movimentos abolicionistas, recheados de apelos sentimentais ganharam corpo, através da participação de políticos e intelectuais de grande destaque na sociedade de então. O certo é que a Abolição se tornou inevitável, também a considerar que o Brasil foi um dos últimos países do continente americano a adotar tal procedi-

mento libertário.

Pode-se considerar que a falta de um programa de transição do regime escravocrata para o de exercício da liberdade individual, foi extremamente nociva para o país. Seria o caso de constatar, tal como hoje, se àquela época os políticos também só pensavam em si, enquanto a nação ficava em segundo plano.

A prova está aí, à nossa frente, quando se vê a prevalência das ações unilaterais e descoordenadas, isto é, de um lado a fuga, o medo da escravidão e, do outro, o patronato rural conservador e capitalizado, nada disposto a manter, sob nova dimensão social, seus negócios o quanto possível produtivos e rentáveis.

A acumulação de capitais da burguesia agrário-exportadora maranhense, entre final do século XVIII, até final do século XIX, sem dúvida contribuiu para que a economia transmigrasse para o que se denominou “loucura industrial”. Esse período, que foi o do florescimento da cultura do algodão, provocou um elevado crescimento da população de São Luís, que chegou a ser a quarta cidade mais populosa do Brasil. Entretanto, o próprio sistema escravista impedia o surgimento de um mercado interno expressivo, aliado à alta concentração de renda de uma população livre, quantitativamente muito pequena.

Tais fatores terminavam por colaborar para que se desse a exportação de grandes quantidades de produtos excedentes e de demanda forte no exterior.

Ao mesmo tempo em que se processava a abolição da escravatura, uma agravante para o quadro então existente, a burguesia agroexportadora buscou, em outro setor da economia, aplicar os seus capitais até então acumulados. É que, sopravam para o

mundo, os ventos da Revolução Industrial e nada mais fascinante para os então coronéis do Maranhão do que se fazerem grandes capitães de indústria.

Dessa maneira foi que surgiu no Maranhão, em especial em sua capital, uma série de empreendimentos industriais, tais como de calçados, de fósforo, de chumbo, de cerâmica, com prevalência para os têxteis. Por certo, ainda repercutia o ciclo econômico do algodão, desdobramento que se deu obedecendo a uma variante de produção ligada de modo mais positivo aos municípios onde era fraca ou ainda se fazia pouco explorada a cultura do babaçu e do arroz, sem falar na cana de açúcar decadente.

Não há como negar o esforço desmedido no sentido de que a lavoura do algodão, bem como de outros produtos, prevalecesse, em razão da existência de um mercado comprador, ou seja, de razoável demanda, voltada para o setor industrial. A Associação Comercial do Maranhão, sempre atenta a essas mudanças que ocorriam naturalmente na economia e fase de organização, como a nossa, jamais deixou de incentivar a produção e o consumo em geral, elementos indispensáveis na formação de uma sociedade pujante.

A título de exemplo, em 1935, a 2 de setembro, o órgão maior do empresariado maranhense comemorava o Dia do Algodão, fato que se propagou ainda por vários anos. Naquela ocasião, sua diretoria enviou ao senhor governador do Maranhão, Dr. Aquiles Lisboa, um memorial denominado “Em defesa da produção”. Portanto, ainda restariam alguns poucos anos de sobrevivência do setor industrial mais importante, jamais visto em São Luís. É o que veremos na próxima oportunidade.

Deputado Yglésio Moyses solicita 'Vacina móvel' para bairros carentes de São Luís



Em meio aos problemas de locomoção de grande parte da população da Ilha, o deputado estadual Yglésio Moyses (PROS) solicitou à Prefeitura de São Luís o uso de um “Vacina móvel”, para levar as doses da vacina contra a covid-19 aos bairros mais carentes e distantes dos centros de imunização. Hoje, a capital conta com 9 pontos de vacinação instalados, sendo três localizados dentro de uma mesma região: Multicenter Sebrae, UNDB (Ginásio) e Drive-thru Ceuma Renascença. A atual divisão geográfica dos pontos dificulta o acesso dos mais pobres à vacina, já que por conta da distância, falta dinheiro para pagar as passagens do ônibus, o que acaba prejudicando a vacinação dessas pessoas.

No cenário atual, as pessoas em vulnerabilidade socioeconômica estão tendo que optar entre comprar alimento ou fazer outras coisas - se vacinar acaba sendo uma delas. Yglésio afirma que o “Vacina móvel” pode reverter essa situação, chegando mais perto das pessoas.

“Hoje, uma das maiores dificuldades dessas pessoas é conseguir sair de casa pra tomar a vacina. Com a distância dos pontos de vacinação, isso fica ainda mais complicado. A gente precisa ir atrás das pessoas nos grotões. Já que a gente tem uma dificuldade de fazer as estruturas dos postos de saúde funcionarem, que a gente utilize o Vacina móvel, que foi uma indicação nossa. Mande isso para o estado e para o município de São Luís, pra gente chegar mais próximo das pessoas”, destacou o parlamentar.

Em um artigo recentemente publicado, de autoria da defensora pública Clarice Binda, foram divulgados dados percentuais sobre a vacinação entre os bairros da capital, destacando a desigualdade na vacinação local. Até o dia 10 de junho, a área nobre da cidade, onde se concentram os principais pontos de vacinação, a taxa de pessoas vacinadas supera os 70%. A Cidade Olímpica, no mesmo período, tinha somente 14% de sua população vacinada.

Desigualdade na vacinação

A desigualdade apresentada no processo de vacinação pode ser superada com a aplicação de políticas públicas em saúde capazes de possibilitar o acesso de quem mais precisa da vacina, que são os mais vulneráveis e que vivem nos bairros mais distantes.

A desigualdade apresentada no processo de vacinação pode ser superada com a aplicação de políticas públicas em saúde capazes de possibilitar o acesso de quem mais precisa da vacina, que são os mais vulneráveis e que vivem nos bairros mais distantes.

Cultura do Maranhão vai lançar 11 novos editais via Lei Aldir Blanc

Atenção, artistas maranhenses! Se preparem, porque novos editais da Lei Aldir Blanc em benefício dos profissionais da cultura serão lançados. De acordo com a Secretaria de Estado da Cultura (Secma), 11 editais já foram preparados para dar novo fôlego financeiro a profissionais da cultura de vários segmentos. Entretanto, apesar da agilidade dos novos editais, a Secma e demais gestores culturais do Brasil só poderão movimentar os recursos não-empenhados na Lei após a publicação da nova versão do decreto que vai regulamentar a aplicação da Lei Aldir Blanc este ano, conforme alegou o secretário Nacional da Economia Criativa e Diversidade Cultural do Ministério do Turismo, Aldo Luiz Valentim, em nota técnica publicada no último dia 15 de junho. “Estamos esperançosos que o mais breve possível possamos lançar esses editais. Já estamos com os documentos prontos e, no momento, só estamos aguardando a publicação do novo decreto”, antecipa o secretário estadual de Cultura, Anderson Lindoso.

Novos segmentos contemplados

Com foco no apoio aos profissionais de cultura, duramente penalizados com as restrições impostas pela pandemia, a Lei Aldir Blanc de Emergência Cultural (Lei

14.017/2020) só se tornou possível com a forte pressão da classe artística brasileira e ganhou viabilidade após aprovação no Congresso Nacional, que destinou R\$ 3 bilhões em recursos federais para o setor cultural de estados, municípios e do Distrito Federal. O Maranhão recebeu, ao todo, R\$ 114 milhões. Deste recurso, R\$ 61,4 milhões foram administrados exclusivamente pelo Governo do Estado, que em 2020 aplicou o dinheiro em sete editais culturais, incluindo a Renda Básica da cultura. Ao todo foram repassados R\$ 34.370.407,01 nos sete primeiros editais. Para os 11 novos editais – que já estão prontos para serem lançados – a Secma vai utilizar os recursos não-empenhados no ano pas-

sado, ou seja, R\$ 27 milhões. A Lei 14.150/21, que prorroga até dezembro de 2021 os efeitos da Lei Aldir Blanc, foi sancionada pelo governo federal e publicada no Diário Oficial da União de 13 de maio de 2021. Serão priorizados os projetos culturais que possam ser transmitidos pela internet ou pelas redes sociais.

ESTADO DO MARANHÃO
CARTÓRIO DA 2ª ZONA DE REGISTRO DE PESSOAS NATURAIS DE SÃO LUÍS
OFICIAL REGISTRADORA
ROSSELINE PRIVADO RODRIGUES
EDITAL DE PROCLAMAS Nº 2255
MATRÍCULA
0300070155 2021 E 00000255 00022529
Prazo 15 dias
OFICIAL DO REGISTRO DA 2ª ZONA DA CAPITAL DE SÃO LUÍS. FAZ SABER A QUEM INTERESSAR: WALDIR FIGUEIREDO FERREIRA REIS, NACIONALIDADE BRASILEIRO, NATURAL DE SÃO LUÍS-MA, PROFISSIONAL ADMINISTRADOR, ESTADO CIVIL SOLTEIRO, RESIDENTE NESTA CAPITAL, FILHO DE WALDIR REIS JUNIOR E MARIA RUBIA FIGUEIREDO FERREIRA REIS. ANDREA GOMES PENHA LUSTOSA BORGES, NACIONALIDADE BRASILEIRA, NATURAL DE BOM JARDIM-MA, PROFISSIONAL FARMACÊUTICA, ESTADO CIVIL SOLTEIRA, RESIDENTE NESTA CAPITAL, FILHA DE DEMERVAL LUSTOSA BORGES E MARIA ANTONIA GOMES PENHA. REQUEREM HABILITAÇÃO PARA CASAMENTO. QUEM TIVER CONHECIMENTO DE ALGUÉM IMPEDIMENTO E/OU CAUSA SUSPENSIVA (ART. 1525 E SEQUENTES DO CÓDIGO CIVIL) PODERÁ APRESENTAR-LHO POR ESCRITO PELO PRESENTE NESTE CARTÓRIO. DADO E PESSOADO ESTE, EM 14/06/2021.
São Luís - MA, 14/06/2021
HELENICE SOUZA RODRIGUES
Escrivente Autorizada

ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JARDIM
CNPJ: 06.229.975/0001-72
AVISO DE REABERTURA
TOMADA DE PREÇOS Nº 005/2021
AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO. A Prefeitura Municipal de Bom Jardim/MA, Através da Comissão Permanente de Licitação torna público aos interessados a REABERTURA da sessão para declaração dos vencedores do certame da licitação quanto ao resultado da análise das Propostas de melhor técnica e Preço. Na modalidade TOMADA DE PREÇOS Nº 005/2021, sob o Regime de Empreitada por preço Global, do tipo melhor técnica e preço, objetivando a contratação de empresa para prestação de serviços de assessoria jurídica para atender as necessidades do município de Bom Jardim/MA, para a data de 24 de junho de 2021 as 14h00min – horário local de Bom Jardim/MA. No endereço: Av. José Pedro Vasconcelos, S/N, Bom Jardim - Maranhão - Brasil - CEP 65.380-000. Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos através do e-mail: prefeitura@bomjardimcpl@gmail.com. Bom Jardim/MA, 18 de junho de 2021.
Ingrid Silva dos Santos
Presidente da CPL

CARTÓRIO JURANDY LEITE
2º CARTÓRIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA CAPITAL
COMARCA DE SÃO LUÍS - MA.
OFICIAL DE REGISTRO - DR. JURANDY DE CASTRO LEITE
OFICIAL SUBSTITUTO - SHELIA MARIA DE NABRETE COSTA LEITE
EDITAL DE INTIMAÇÃO
Pelo presente edital, por estar em lugar ignorado, incerto e não sabido, ficam os abaixo relacionados intimados para ciência de que estamos autorizados na forma da Lei 9.514/97 a promover a Consolidação da Propriedade da respectiva alienação fiduciária, que onera os imóveis dos quais detêm as propriedades suspensivas e posses diretas, os abaixo referidos. Ficam, portanto, cientes de que têm o prazo de 15 (quinze) dias contados a partir da data da última publicação deste, para caso queiram purgar o débito e evitar a Consolidação da Propriedade, poderão fazê-lo no Cartório do Registro de Imóveis da 2ª Zona, situado à Rua Godofredo Viana nº 123, Centro, São Luís – MA, diariamente, de segunda a sexta no horário das 08:00 às 17:00h, exceto aos sábados e domingos ou então em qualquer Agência do Banco do Brasil, em horário bancário. Contrato: 163909640– AMANDA DA SILVA DE CARVALHO, CPF: 055.214.603-06; Imóvel: Estrada de Ribamar, KM 03, SN, Bloco C 10, Apartamento 32, Vaga 844, Forquilha, São Luís – MA, CEP: 65.000-000. (Selo: PRENOT029975E709JSTK2ONZOAI5 ; Selo: INTIMA029975ZIKGMWTFJAXFPA01). Contrato: 163907517– ANDREA FERREIRA SILVA, CPF: 017.562.883-13; Imóvel: Estrada de Ribamar, KM 03, Bloco B-13, Apartamento 14, Vaga de Garagem 497, Condomínio Residencial Vitória, Forquilha, São Luís – MA, CEP: 65.000-000. (Selo: PRENOT029975CWDFFXK9SNCE065; Selo: INTIMA029975BD4YKNTIDRMV4218). Contrato: 163908402– CLAUDIANE DE FATIMA BARROS COSTA, CPF: 018.769.463-00; Imóvel: Estrada de Ribamar, KM 03, Bloco C 02, Apartamento 03, Vaga 787, Condomínio Residencial Vitória, Forquilha, São Luís – MA, CEP: 65.000-000. (Selo: PRENOT029975R0WVX54B5Y394U032; Selo: INTIMA0299754IQKJ188X2DDSY81). Jurandy de Castro Leite, Oficial do Registro.
Mensagem Autorizada

LEILÃO DE CASA - ARARI/MA
Online
1º Leilão: 05/07/2021 às 11h00
2º Leilão: 07/07/2021 às 11h00
bradesco **ZUKERMAN**
Leilão de Alienação Fiduciária - Dora Plat, Lelloeira Oficial inscrita na JUCESP sob nº 744, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1ª ou 2ª) do imóvel abaixo descrito, nas datas e na hora infratadas, na forma da Lei 9.514/97. Localização do imóvel: Arari/MA, Bairro Tamarineiro, Rua 2ª Travessa do Tamarineiro, nº 35. Casa. Áreas totais: ter: 173,44m² e constr: 111,93m². Matr. 2.173 de 18 RI local. Obs.: Ocupada. (AF) 1º Leilão: 05/07/2021, às 11:00 h. Lance mínimo: R\$ 218.076,53. 2º Leilão: 07/07/2021, às 11:00 h. Lance mínimo: R\$ 226.978,87 (caso não seja arrematado no 1º leilão). Obs.: Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site www.zukerman.com.br. Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fidejante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da Lei 9.514/97, incluído pela Lei 13.465 de 11/07/2017.
Mais informações: 3003-0677 | Os interessados devem consultar o edital completo disponível nos sites: BANCO.BRADESCO/LEILOES | WWW.ZUKERMAN.COM.BR

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
NOTA TÉCNICA SOBRE MONITORAMENTO DAS CONDIÇÕES DE BALNEABILIDADE DAS PRAIAS
A Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais – SEMA informa, abaixo, as condições de Balneabilidade das praias de parte da Região Metropolitana de São Luís, resultante dos laudos laboratoriais emitidos pelo Laboratório de Análises Ambientais – LAA, desta Secretaria. O presente laudo refere-se à ação de monitoramento realizada no período de 19/05/2021 a 16/06/2021, integrando a série de acompanhamento semanal das condições de balneabilidade das praias da Ilha do Maranhão. Os pontos de amostragem foram coletadas e analisadas amostras de água de 22 (vinte e dois) pontos distribuídos nas praias de São Luís e trechos de São José de Ribamar, Paço do Lumiar e Raposa. O monitoramento obedece aos padrões estabelecidos na Resolução CONAMA nº 274/2000. Importante destacar que a ocorrência de chuvas influencia negativamente na qualidade das águas das praias, considerando que ocorre maior carreamento de matéria orgânica oriunda da lavagem das vias públicas para os rios e, consequentemente, para os mares. Portanto, na ocorrência de chuvas, recomenda-se evitar a recreação nas 24h que as sucederem. Os resultados qualitativos resultantes dessa etapa do monitoramento são os seguintes:

PONTOS	COORDENADAS	LOCALIZAÇÃO	REFERENCIAL	CONDIÇÃO
P01	02°30'01.08"S 44°19'11.3"O		À direita da Praia do Espigão Ponta d' Areia	IMPRÓPRIO
P02	02°29'51.40"S 44°18'44.30"O	Praia da Ponta D' Areia São Luís	Em frente à rampa de acesso a praia, lado direito do Praia Mar Hotel	IMPRÓPRIO
P03	02°29'39.50"S 44°18'28.10"O		Em frente ao Centro de Atendimento ao Banhista na Praça do Sol	IMPRÓPRIO
P04	02°29'11.0"S 44°18'07.20"O	Praia Ponta do Farol - São Luís	Em frente ao Farol e Forte de São Marcos	PRÓPRIO
P05	02°29'12.10"S 44°17'32.30"O		Em frente à Praça do Pescador, próximo à Barraca do Chef	IMPRÓPRIO
P06	02°29'12.50"S 44°17'05.60"O	Praia de São Marcos São Luís	Em frente ao Posto Guarda Vidas - Bombeiros	IMPRÓPRIO
P07	02°29'11.40"S 44°16'32.20"O		Em frente ao prédio verde com o heliponto	PRÓPRIO
P08	02°28'59.90"S 44°16'01.90"O		Em frente à banca de jornal da pq. de alimentação da Litorânea	IMPRÓPRIO
P09	02°28'52.70"S 44°15'40.30"O		Em frente à Estação Elevatória de Esgoto 2.2 (E.E.E.2.2) da CAEMA e Círculo Militar	IMPRÓPRIO
P10	02°28'53.70"S 44°15'12.60"O	Praia do Calhau São Luís	Em frente à descida da Rua Altamira, proximidades da Pousada Vela Mar	IMPRÓPRIO
P11	02°28'53.40"S 44°14'19.60"O		Em frente à descida da Avenida Copacabana e Pousada Suíça	IMPRÓPRIO
P12	02°28'46.20"S 44°14'19.0"O		Em frente à descida da rua São Geraldo	IMPRÓPRIO
P13	02°28'29.0"S 44°13'33.60"O	Praia do Olho d'Água São Luís	À direita da Elevatória Iemanjá II	IMPRÓPRIO
P14	02°28'30.0"S 44°13'14.90"O		Em frente à casa com pirâmides no telo, antes da falésia	IMPRÓPRIO
P15	02°28'13.40"S 44°12'41.80"O	Praia do Meio São José de Ribamar	Próximo ao Kachuth Bar e Restaurante	IMPRÓPRIO
P16	02°28'05.20"S 44°12'22.70"O		Lado esquerdo da Av. Ponta Grossa que dá acesso a praia, próx. ao Bar e Restaurante Capiau 2	IMPRÓPRIO
P17	02°27'50.80"S 44°11'55.0"O	Praia do Araçagy São José de Ribamar	Em frente à rampa principal de acesso à praia	IMPRÓPRIO
P18	02°27'47.90"S 44°11'29.0"O		Em frente ao Bar da Altaila	IMPRÓPRIO
P19	02°27'33.50"S 44°10'32.20"O	Praia do Araçagy Paço do Lumiar	Lado direito do Rio Uruçutua, em frente ao Bar e Restaurante Rainha	PRÓPRIO
P20	02°27'33.50"S 44°10'32.20"O	Praia Olho de Porco Paço do Lumiar	Em frente ao Las Vegas Bar e Restaurante	IMPRÓPRIO
P21	02°27'22.70"S 44°10'22.20"O	Praia Olho de Porco Raposa	Última barraca antes da foz do Igarapé do Mangue Seco/Olho de Porco.	IMPRÓPRIO
P22	02°27'00.4"S 44°09'47.20"O	Praia do Mangue Seco - Raposa	Em frente à Biblioteca do Carangueiro próximo às barracas da Val e do Sr. Pedro	PRÓPRIO

SÃO LUÍS (MA), 17 DE JUNHO DE 2021.
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
AV. DOS HOLANDESES, Nº 04, QUADRA 06, ED. MANHATTAN, CALHAU,
SÃO LUÍS – MA CEP 65.071-38

PREFEITURA DO JENIPAPO DOS VIEIRAS
AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 036/2021 SRP SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS
A Prefeitura Municipal de Jenipapo dos Vieiras - MA, através de seu Pregoeiro e Equipe de Apoio, torna público para conhecimento de todos que estará realizando Licitação na MODALIDADE: Pregão Presencial para Registro de Preços TIPO: Menor Preço por Item. OBJETO: Contratação de empresa para prestação de serviços de malharia, conforme especificações descritas no termo de referência para atender as necessidades das Secretarias Municipais de Saúde, Educação, Assistência Social e Administração e Finanças do Município de Jenipapo dos Vieiras/MA. BASE LEGAL: Lei Federal nº 10.520/02, art. 3º, I, subsidiariamente pela Lei Federal n.º 8.666/93 e alterações posteriores, Decreto Municipal 006 e as condições do Edital. Recebimento e abertura dos envelopes Proposta e Habilitação: às 09h do dia 05 de julho de 2021. O Edital estará à disposição para consulta gratuita no setor de licitação, das 08h às 12h e no site do Município <https://jenipapodosvieiras.ma.gov.br/>. Os interessados na aquisição dos mesmos deverão recolher o valor de R\$ 20,00 (vinte reais) mediante a retirada do DAM, na sala de Reunião da CPL, localizada na Rua João Lago da Silva, S/N – Centro – Esclarecimentos adicionais no mesmo endereço das 08:00 às 12:00h e no e-mail: cpljenipapo@gmail.com e pelo telefone 99 98511-8958. Jenipapo dos Vieiras/MA, CEP: 65962-000. Jenipapo dos Vieiras -MA. Antônio Iranilton de Carvalho. Pregoeiro.

Edital de Citação Com Prazo De 20 (Vinte) Dias Processo Nº: 0002488-18.2013.8.10.0001 Ação: Procedimento Comum Cível (7) Autor: Banco Do Brasil As Res: Rldv Filhos Comercio E Representacoes Ltda, Robert Da Silva Furtado Cutrim, Maria Betânia Melo Da Silva, Victor Gomes Furtado Cutrim O Excelentissimo Senhor Marco Aurélio Barrêto Marques Juiz de Direito Auxiliar de Entrância Final respondendo pela 7ª Vara Cível, Terno Judiciário de São Luís da Comarca da Ilha de São Luís, Estado do Maranhão, na forma da lei. FAZ SABER A todos quanto o presente Edital vierem ou dele conhecimento tiverem, que neste Juízo se tramita a ação identificada em epígrafe, Citando(a) (s): RLDV Filhos Comercio E Representações Ltda., Robert Da Silva Furtado Cutrim, Maria Betânia Melo Da Silva, Victor Gomes Furtado Cutrim, com endereços incertos e não sabido. Finalidade: Citação das pessoas acima nomeadas, para querendo, ofertar resposta aos termos da inicial da demanda supra caracterizada, no prazo de quinze (15) dias, que terá início findo o lapso temporal de vinte dias indicado neste, com a advertência contida no art. 344 do CPC, ou seja, não sendo contestada a ação, se presumirão aceitos pelo réu, como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor. Com a advertência de que será nomeado curador especial em caso de revelia. E, para que chegue ao conhecimento de todos, foi expedido o presente, o qual não será afixado no local de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Luís, Estado do Maranhão, aos 27 de maio de 2021.
K-19/03

ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JARDIM
CNPJ: 06.229.975/0001-72
AVISO DE REABERTURA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 012/2021 - SRP
AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO. A Prefeitura Municipal de Bom Jardim/MA, por meio do Pregoeiro Oficial, torna público aos interessados a REABERTURA da Sessão na modalidade Pregão, na forma eletrônica Nº 012/2021, do tipo menor preço por item, em regime de empreitada por preço unitário, tendo por objeto a Formação De registro de preços para futura e eventual contratação de pessoa jurídica para a prestação de serviços de locação de veículos para atender as necessidades das secretarias municipais de Bom Jardim/MA. Para a data de 24 de junho de 2021 às 08h00min (oito horas) – horário local de Bom Jardim/MA. No endereço: www.licitaobomjardim.ma.gov.br. Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos através do e-mail: prefeitura@bomjardimcpl@gmail.com. Bom Jardim/MA, 18 de junho de 2021.
Fabiano de Jesus Barbosa Ferreira
Pregoeiro

J. M. Combustíveis Ltda – AUTO POSTO TOCANTINS, torna público que REQUERU junto à Secretaria do Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais – SEMA a Renovação da Licença de Operação – Ren.LO, para as atividades de Posto de abastecimento/revenda de combustíveis líquidos conforme E - Processo. Nº 101541/2021, a ser localizado na Av. Tiradentes 177 n/a Bairro Entroncamento no município de Porto Franco / MA – CEP 65.970-000.

São Luís, sábado e domingo, 19 e 20 de junho

Eleições 2022

O Centrão e a busca pela terceira via



A reunião de presidentes de partidos de centro terminou com um único avanço: a certeza de todos de que é preciso lançar um candidato que transite longe dos extremos representados pela direita de Jair Bolsonaro e da esquerda de Luiz Inácio Lula da Silva. Esse compromisso inicial, porém, não trouxe nenhum nome capaz de aglutinar todas as tendências que estiveram no almoço promovido pelo ex-ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta, em uma casa do Lago Sul, região nobre de Brasília.

Participaram da reunião os presidentes do PSDB, Bruno Araújo; do Democratas, ACM Neto; do Cidadania, Roberto Freire; do Partido Verde, José Luiz Penna (PV); do Podemos, Renata Abreu; além dos deputados federais Herculano Passos (SP), representando o MDB, e Aureo Ribeiro (RJ), em nome do Solidariedade, além do ex-ministro da Educação Mendonça Filho (DEM).

“Os dois extremos não pacificam o país, mas agravam a crise brasileira e esse foi o ponto principal dessa conversa. Os partidos estão falando a mesma língua”, avaliou Mandetta, acrescentando que a ideia é de que as legendas continuem se reunindo com frequência para avaliar o cenário e, juntas, buscarem uma solução.

Por conta disso, está agendado um novo encontro para o final deste mês ou começo de julho.

Majoria silenciosa

Para Bruno Araújo, a busca de diálogo representa aquilo que chamou de “maioria silenciosa”, que não presta apoio ao bolsonarista e nem ao petismo por acreditarem que os dois projetos naufragaram — o primeiro pelo flerte com os ideais antidemocráticos e o segundo porque, além dos escândalos do Mensalão e do Petrolão, abriu as portas para o avanço de Bolsonaro com a crise econômica e política de 2016. “Essa é uma maioria silenciosa, que não está com bandeira na rua e tampouco em cima da moto no fim de semana. É com esses brasileiros que queremos falar”, observou.

Herculano Passos descobriu sobre um projeto comum futuro, mas considerou positivo o encontro. “Tudo está sendo conversado ainda. Pretendemos nos reunir

novamente daqui a 15 dias para alinharmos as opiniões e analisar os nomes indicados por cada partido”, disse. Ele acredita que, à medida que forem acontecendo mais debates como o de ontem, a tendência é de afunilar na direção de um nome de consenso — o que deve acontecer apenas no início de 2022.

Os presidentes do PDT, Carlos Lupi; do PSL, deputado Luciano Bivar (PE), e do Novo, Eduardo Ribeiro, foram convidados, mas não compareceram e nem mandaram representantes. De acordo com uma fonte, que preferiu manter-se no anonimato, a ausência deles foi compreensível porque têm projetos que se conflitam com os partidos reunidos ontem.

No caso dos pedetistas, Ciro Gomes desponta com representante da legenda para a corrida presidencial tentando angariar o eleitorado de centro esquerda. Já em relação ao PSL, lembrou que o pedido de desligamento da deputada Joice Hasselmann (SP), ao Tribunal Superior Eleitoral, foi por perceber que a agremiação tende a novamente a seguir com Bolsonaro em 2022. O mesmo deve acontecer no caso do Novo, com a desistência de João Amoêdo em tentar o Palácio do Planalto. (Colaboraram Ingrid Soares e Pedro Ícaro, estagiário sob a supervisão de Fabio Grecchi)

Bolsonaro tenta convencer aliados

Com a intenção de discutir sua provável ida para o Patriotas, o presidente Jair Bolsonaro se reuniu com membros do seu antigo partido, o PSL, no final da tarde de ontem, no Palácio da Alvorada, para tentar convencê-los a ir com ele para a nova legenda — apesar de ainda não ter se decidido pela filiação ao partido que já conta com seu filho, o senador Flávio Bolsonaro (Patriotas-RJ). “Talvez nem todos o acompanhem porque não é interessante concentrar os bolsonaristas numa única sigla”, disse a deputada Alê Silva (MG), que esteve no encontro ao lado de Bia Kicis (DF), Carla Zambelli (SP), Hélio Lopes (RJ), Major Vitor Hugo (GO) e outros. A direção do Patriotas espera uma decisão de Bolsonaro até a próxima terça-feira.

Huck desiste de se lançar candidato

O apresentador e empresário Luciano Huck afirmou que não vai se lançar como candidato à Presidência da República em 2022. A negativa foi dada em entrevista ao programa Conversa com Bial, exibido pela Rede Globo, na madrugada de ontem. Em vez de disputar o Palácio do Planalto, ele confirmou que vai assumir os domingos da emissora, substituindo Fausto Silva — que deve voltar à Band.

“Tenho certeza de que posso contribuir muito para o país estando nos domingos da Globo e fazendo um programa que se conecte com as pessoas, que ouça as pessoas, que traga a esperança de volta e resgate nossa autoestima. Mas isso não quer dizer que eu estou fora do debate público”, explicou.

Huck disse ter conhecido a realidade das diferentes

regiões do Brasil após viajar por 21 anos gravando quadros de seu programa, o Caldeirão, o que o teria incentivado a pensar soluções para problemas sociais. No entanto, classificou sua trajetória como “mais política do que partidária” e descartou a intenção de tentar chegar ao Palácio do Planalto ano que vem.

“Eu nunca me lancei oficialmente como candidato a nada, para deixar claro. Então, não estou retirando uma candidatura”, salientou.

O apresentador criticou a tentativa de politização das Forças Armadas pelo atual governo. “Acho arriscada essa relação por projetos pessoais e partidários que se sobrepõem à missão dos militares”, disse, ressaltando que considera esse debate como “muito importante na defesa da democracia”. “Tem um monte de gente, hoje, que você vê que está na vida pública, que o projeto é pessoal”.

Conversas

Sinalizando uma candidatura que se opusesse à polarização entre Luiz Inácio Lula da Silva e Jair Bolsonaro, o empresário e apresentador vinha mantendo conversas com ao menos seis partidos desde o ano passado. Em 2021, Huck se aproximou do PSB, após sua relação com o DEM esfriar devido à guinada governista da legenda. Seu nome também foi sondado por PSDB, Podemos, Cidadania e PSD, mas nenhum aceno resultou em filiação partidária.

Ao se colocar como possível terceira via em 2022, o projeto de Huck concorria com o do governador de São Paulo, João Doria, que também tenta se lançar como alternativa à polarização por meio de aliança com partidos da centro-direita.

No início do ano, especulou-se que o apresentador poderia integrar uma frente anti-Bolsonaro com participação da esquerda. Em conversas nos bastidores, ele elogiou a gestão do governador do Maranhão, Flávio Dino, do PCdoB. O deputado federal Orlando Silva (PCdoB-SP) chegou a indicar a possibilidade de fusão entre a legenda e o PSB para hospedar uma candidatura, e revelou que houve conversas entre os líderes dos dois partidos.

As articulações de Huck para se lançar candidato ao Planalto não são recentes. O apresentador chegou a cogitar ingressar na corrida eleitoral em 2018, incentivado pelo ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, mas descartou a possibilidade após pressão da Globo. Perguntado sobre sua escolha na ocasião, ele afirmou que “disse não em 2018 porque o sistema estava derretido”, e repetiu que “falta projeto de país” ao Brasil.

O negócio da beleza

Rosane Maciel e Anna Bosco festejam o sucesso de um negócio que surgiu no início da pandemia da covid-19



JEFERSON LAUANDE
ESPECIAL PARA O IMPARCIAL

Duas mulheres com personalidades diferentes, mas juntas, transformam vidas. Rosane Maciel e Anna Bosco, não deixaram a atual crise causada pela pandemia da Covid-19, atrapalhar a construção de um sonho: montar em São Luís um salão de beleza, com o padrão da Europa. Mas a aceitação mesmo que no meio de toda dificuldade foi positiva e conseguiram montar outro empreendimento da beleza em São Luís e hoje, administram o L'Unique WDW e o Beauty Lounge WDW.

“Primeiro começamos com o Beauty

Lounge WDW, logo no fim de 2019, mas em março de 2020, tivemos que parar por conta do decreto vigente naquele momento. Foi muito preocupante, não sabíamos o que fazer, a não ser esperar. Os profissionais estavam empolgados e nós também, mas precisávamos parar. A única alternativa era buscar meios que pudessem nos deixar próximos dos clientes, como combos ou vouchers de descontos para compra antecipadas, ou, enviar o profissional até a casa do cliente, mas até isso, também foi complicado”, conta a empresária e modelo, Anna Bosco que ficou durante esse período administrando os negócios diretamente da Europa.

Ao contrário do que possa parecer, a so-

brevidade da pandemia da Covid-19 não tem impedido as pessoas de empreender no país. Levantamento realizado pelo Sebrae identificou as 10 atividades econômicas que mais atraíram a atenção dos empreendedores brasileiros com oportunidades de negócios e uma delas é o mercado da beleza. “Fizemos de tudo para não pararmos completamente, talvez por fora, as nossas portas estavam fechadas, mas por dentro, o nosso coração pulsava cada vez mais para reencontrar nossos clientes e com novas experiências. Em maio de 2020, conseguimos abrir o L'Unique WDW, foi uma vitória e muito emocionante, sabemos da necessidade do mercado local e foi por isso que acreditamos nesse negócio.

Hoje, tanto o L'Unique, quanto o Beauty, geram centenas de empregos diretos e indiretos e melhor: transformam sonhos em realidades”, explicou Rosane Maciel, que também administra os dois salões na Av. dos Holandeses.

Agora, com um ano de administração, os sonhos continuam. “Temos muitas surpresas, mas a principal é sobre nossa equipe, podemos dizer que temos hoje uma equipe de profissionais incríveis e uma resposta muito positiva do nosso público, mas não queremos parar por aí, não sei se uma nova unidade, mas sei que novas experiências vamos criar com nosso público”, finaliza Anna Bosco.

SOLIDARIEDADE

Rotary doa 50 capacetes Elmo ao Estado do Maranhão

A continuidade da pandemia do Novo Coronavírus resultou na união de esforços para mais uma importante doação do Rotary International juntamente com o Rotary Club de Fortaleza Alagadiço, clube de serviço que realiza projetos humanitários, investiu R\$ 254 mil em iniciativa que destinou capacetes Elmo e kits para os estados do Ceará, Maranhão e Piauí. A entrega do equipamento aconteceu nas dependências do Hospital Universitário com a participação de membros do Rotary Club de São Luís e do Reitor da Universidade Federal do Maranhão, Natalino Salgado. Ao todo foram 150 capacetes, 50 deles destinadas ao Maranhão. Entre as cidades contempladas, além da capital maranhense, estão Imperatriz e Caxias.

A ação envolveu Eulalia das Neves Ferreira, Governadora do Distrito 4490 ano rotário 2008-09, Solange de Almeida Bacelar - Presidente do Rotary Club São Luís Praia Grande, Ana Lúcia Zandomenighi - Presidente do Rotary Club São Luís João Paulo, João Batista Filho - Presidente do Rotary Club São Luís, Francisco Claudvan Ferreira da Silva, Rotary Club São Luís São Francisco e Maria Lúcia Ferreira do Rotary Club São Luís Anil. Célia de Jesus Baldez, Haroldo Rodrigues Ferreira e Paulo Zaidan do Rotary Club São Luís João Paulo também estiveram presentes. O governador atual do Distrito 4490, René Ribeiro da Cruz, marcou presença remotamente de Caxias.

Eulália Neves Ferreira, diz que o clube sempre trabalha com projetos sociais com várias comunidades. “É gratificante saber que podemos possibilitar nesse momento, facilitações para o tratamento do Covid19 com uma proposta não invasiva e que vai servir para todos os pacientes que precisam de ventilação”. O Governador, René Ribeiro da Cruz ressalta que “Os capacetes Elmo são frutos do Projeto de Subsídio Global



do Rotary Club de Fortaleza-Alagadiço, do Distrito 4490 que integra os estados do Maranhão, Piauí e Ceará em parceria com o Rotary Club de Tuscalosa, e com os Distritos 6860 e 6040 dos Estados Unidos”.

O Reitor da Universidade Federal do Maranhão, Natalino Salgado, manifestou o sentimento de gratidão diante da entrega dos capacetes: “é com alegria e gratidão que recebemos o belo gesto do Rotary, um equipamento tão importante para a manutenção da vida,

sobretudo, neste período tão terrível em que a humanidade vivencia com a pandemia, com grande impacto negativo na economia e na sociedade.”

A Superintendente do Hospital Universitário, Joyce Santos Lages, viu a ideia como uma ótima opção para melhorar o enfrentamento da doença. “As doações serão utilizadas com muita responsabilidade na realização da missão do hospital que vai capacitar profissionais para utilizar o equipamento e prover o dispositivo para outras instituições”, afirmou.

Capacete elmo: como funciona?

Acomodado ao pescoço do paciente, o Elmo permite ofertar oxigênio a uma pressão definida ao redor da face, sem necessidade de intubação. Utilizando um mecanismo de respiração artificial não invasivo, o capacete pode ser aplicado em pacientes considerados de baixa e média complexidade. O dispositivo possui três ramos, um de entrada de oxigênio, de inspiração, e outro de saída de gás carbônico, de expiração. O terceiro ramo é destinado para a medicação e/ou alimentação do paciente durante o tratamento hospitalar. O Fluxo de oxigênio entra no capacete através de uma válvula que abastece uma jarra de umidificação de ar. Este umidificador joga o fluxo de oxigênio para dentro do capacete, passando agora por uma filtragem. O Elmo tem internamente uma pressão positiva, que induz o fluxo de ar para dentro do paciente.

Quando o paciente solta o ar de volta, ele vem com gás carbônico contaminado. Para evitar a infecção da equipe de médicos, enfermeiros e fisioterapeutas, o ar é filtrado ao sair pelo ramo de expiração.

Além desses três eixos, o capacete Elmo tem uma membrana responsável por garantir a vedação no pescoço do paciente, com cinco tamanhos diferentes, adaptável ao peso e à altura do usuário. Essa membrana é importante para evitar o vazamento de ar contaminado, protegendo, assim, a equipe de profissionais de saúde.

O Rotary International é uma organização humanitária internacional que tem como uma de suas áreas de atuação o combate as doenças. A Coordenadoria de Comunicação e Eventos do Sistema FIEM se sente honrada por ter participado do evento contribuindo para divulgação de tão importante ato de solidariedade, por determinação de seu Presidente Edilson Baldez das Neves, também Governador do Rotary Distrito 4.490 ano Rotário 1995-1996.

São Luís, sábado e domingo, 19 e 20 de junho

Sem toadas

A imensa falta
que o São João faz

PATRÍCIA CUNHA

Nem nos seus piores pensamentos, a produtora e presidente do Boi de Axixá, Leila Naiva, imaginaria que o boi, de 62 anos de fundação, ficaria dois anos seguidos sem se apresentar nos terreiros, arraiais e espaços juninos do estado.

Pior, que por dois anos não haveria festas juninas. “Eu já nasci com o boi de Axixá, tenho uma paixão inexplicável. Eu tenho um vínculo com todos que compõem a cadeia criativa do bumba-meu-boi como bordadores, costureiros, brincantes, cozinheiros, e vendo toda essa cadeia produtiva parando eu me sinto triste, porque era a fonte de renda que eles tinham”, lamenta Leila Naiva.

Leila, assim como outras centenas de presidentes e amos de boi do Maranhão agora veem pelo segundo ano consecutivo, uma das principais festas tradicionais do estado sendo realizadas apenas virtualmente. Consequência de uma pandemia causada pela covid-19, que há mais de 1 ano vem vitimando milhares de pessoas ao redor do mundo.

Manter a tradição junina, sendo trabalhando como produtor, ou como “fazedor” da brincadeira, requer não apenas talento, dom e paixão, mas recursos financeiros. Recursos esses que, assim como em todos os segmentos da economia, ficaram prejudicados desde que a pandemia se instalou no mundo.

Desde a pessoa que mantém o grupo alimentado, até a pessoa capaz de captar os recursos para botar o grupo bonito na rua, todos foram prejudicados. A alternativa foi buscar formas de conseguir ao menos se manter.

Segundo Leila Naiva, no ano passado o grupo fez 5 lives, sendo uma por edital da Lei Aldir Blanc. Este ano, até agora, tem uma agendada para o dia 23 de junho, e algumas pequenas, patrocinadas. É como o grupo está se mantendo. “A gente não perde a esperança. Mesmo sem um real no bolso eu já vou começando os trabalhos, a gente faz rifa, bota camisa para vender, alguns patrocinadores estão chegando, então a gente vai dando um jeito”, conta.

O Boi Lendas e Magias (do Centro Histórico), que em 2019, comemorou 10 anos, sofreu um impacto muito negativo com tudo que vem acontecendo. Com 100 integrantes que formam a cadeia produtiva, muitos foram prejudicados, segundo Valkilmer Monteiro, presidente do grupo. “Os festejos juninos atraem turistas do Brasil e do mundo e ficar sem esses recursos nesse período afeta tudo. Grupos que sobrevivem de apresentações públicas para se manter. Acredito que muitos grupos não vão conseguir voltar à ativa, isso infelizmente é uma realidade. No ano passado tivemos uma ajuda pela Lei Aldir Blanc, mas muitos grupos não conseguiram porque não tinham documentação em dia. Todo ano a gente gasta para atualizar essas documentações e é um custo alto que se a gente não está na ativa não tem como manter. Nós conseguimos graças a uma live que fizemos e com o recurso da Lei Aldir Blanc”, disse Valkilmer.

Para este ano, embora o grupo tenha feito participação em eventos como o Arraial da Vacinação, a expectativa é negativa. “Não imaginávamos que também este ano não teria São João. Foi um baque muito grande, viver sem cultura é viver sem alma. Nós precisamos da cultura para sobreviver. A arte existe porque a vida não basta”, finalizou Valkilmer.

Emoções à flor da pele

Desde o começo de junho, presidente do Boi do João

Paulo, Walter David Mendes, o seu Waltinho, anda com lágrimas nos olhos. Quem tem a paixão pela tradição sente forte não só no bolso, mas na alma. “A gente está sobrevivendo com muita dificuldade, não só pela parte financeira, mas cultural, emocional. Meus olhos insistem em sair lágrimas desde o dia 13, por mais que eu mude meus pensamentos. Tenho 72, nascido e criado no bairro do João Paulo. Como é que está a minha cabeça? Porque desde pequeno eu vivo essa cultura do bumba-meu-boi”, lamenta Waltinho.

Mas com ou sem pandemia, o boi de promessa e obrigações vai sair este ano, dia 24 vai haver o batizado. Mas tal qual Valkilmer falou acima, seu Waltinho teme que outros grupos e associações não tenham a mesma sorte de se manter na ativa. “Desde 2001 a gente bota boi para se apresentar e viver essa situação deixa a gente muito ressentido, mas o mais importante é estarmos com vida para ano que vem a gente dar continuidade. Agora, muitas associações não irão voltar, infelizmente, porque não tem como se manter, e quando as festas puderem acontecer não terão recurso para se organizar de novo”, lamenta.

Para o produtor cultural Mário Jorge Gonçalves, produtor da tradicional Festa Junina no Ceprama, que em 2019 fez 15 anos, é muito triste tudo o que está acontecendo, vidas perdidas e o cotidiano todo alterado. A Festa Junina, um projeto pessoal, há 2 anos acontece em formato de live. E a deste ano, precisou ser adiada no mês de maio depois que Mário foi infectado pelo vírus. “Fui uma vez ao Ceprama, quando seria o dia da festa, e fiquei lá, sozinho naquele local e lembrando de tudo, confesso que fiquei muito triste porque é um projeto pessoal que me causou comoção emocional. Passo o ano todo pensando nela. Ver tudo e não poder fazer, me deixou quase depressivo. Mexeu com o sentimental. Foi muito dolorido, doeu na alma. Mas a gente tem que ter fé em Deus, as vacinas estão chegando e vamos superar tudo isso”, acredita.

Trabalhando especificamente com produção cultural, ele diz que tem uma reserva financeira com a qual está se mantendo, mas lamenta por todos os colaboradores que costumam trabalhar com ele e que ficaram sem renda. “A gente que respira São João tem que se reinventar. Fiz algumas lives, pelo menos para matar a saudade, mas esperamos em Deus que em 2022 possamos estar presentes, com saúde, para curtir uma nova temporada”, espera.

Para dona Capitolina dos Santos, do Boi Linda Joia de São João (Matinha), ter perdido tantas pessoas da família e próximas foi o que mais triste pode acontecer, aliado à falta do São João. “Perdemos tantas pessoas queridas. Dois anos que estamos na tristeza. Além disso, nossa vida cultural ficou parada. Sem festas juninas, transporte, restaurantes, pousadas, lojas, comércio informal que gera renda, e a cultura, tudo isso foi impactado. Não estamos fazendo nada, pois sem dinheiro, vivemos na solidão e na expectativa de que a gente possa passar por isso. É muito triste tudo isso”, disse.

Relação com o sagrado

Para Simeí Dantas, coordenadora do Tambor de Crioula Arte Nossa, os setores da cultura e da economia criativa estão entre os mais impactados com a crise sanitária. Ela cita os editais e auxílios emergenciais criados para minimizar esses impactos que vieram com a pandemia. “Porém, não é suficiente para alimentar a cadeia produtiva, até porque muitos produtores, fazedores de

cultura não foram contemplados. O Nosso Ponto de Cultura realiza várias atividades durante o ano, e com a pandemia nós estamos passando por um momento muito delicado e muito dolorido. Nós temos um planejamento e com essa crise estamos desanimados, pois temos uma sede para manter, temos as pessoas que trabalham diretamente com a produção, como costureiros, professores e paramos tudo”, disse.

Com a reabertura gradual de algumas atividades e serviços, o Ponto de Cultura deve ser reaberto. “Estamos planejando realizar algumas atividades pontuais cumprindo as medidas sanitárias para poder dar uma movimentada na nossa economia, mas temos fé que em breve estaremos junto, que tudo vai passar, que nossos santos padroeiros vão nos ajudar a superar tudo isso. Viva São Pedro, São João, Santo Antônio e São Benedito, porque além da relação econômica, o que nos rege para continuar lutando é essa nossa relação sagrada e isso que vai manter viva nossa cultura”, acredita.



MEIO AMBIENTE

Aparecimento de jacarés é comum na Ilha

Esse tipo de fenômeno, aparição de jacarés nas praias e ruas de São Luís, acontece devido ao aumento no volume e vazão dos rios, principalmente durante as chuvas

PATRÍCIA CUNHA

Não é raro a população de São Luís se deparar com um jacaré em plena zona urbana. Também não é incomum que eles apareçam no mar. Há uma semana, populares gravaram um vídeo de um jacaré nadando nas águas da Praia de São Marcos. Quase um ano depois de quando um jacaré foi visto nadando na praia da Ponta d'Areia, em São Luís.

A redação de **O Imparcial** entrou em contato com o Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão (CBMMA) que disse que o animal foi avistado por populares em uma área de praia em que surfistas utilizam para praticar manobras na Avenida Litorânea. "Ao ser informada do fato, uma equipe dos Bombeiros foi até o local, mas não efetuou a captura do animal, visto que, ele adentrou em uma zona de arrebentação, entrando para área mais profunda do mar", disse a corporação.

chuvas) que desaguam nas praias e acabam levando esses animais. "O jacaré possui temperatura variável dependendo do ambiente. O animal se utiliza do sol para manter a temperatura do corpo e, quando esquenta demais, procura mergulhar em lagos, rios ou em outro tipo de manancial. Eles são essencialmente carnívoros, podendo comer peixes, moluscos, aves, pequenos mamíferos, mas só atacam humanos quando se sentem ameaçados", esclareceu a corporação.



Dois jacarés foram encontrados na Lagoa da Jansen, em São Luís

O CBMMA ainda informou que foram notificadas ocorrências com aparecimentos de jacarés na zona urbana de São Luís, mas, não foram efetuados dados estatísticos com os registros.

No início do ano passado, um jacaré foi encontrado em frente ao condomínio Parque Atenas.

Eles são essencialmente carnívoros, podendo comer peixes, moluscos, aves, pequenos mamíferos, mas só atacam humanos quando se sentem ameaçados.

Com aproximadamente um metro de comprimento, foi encontrado na porta de uma residência. Especialistas orientam acionar os órgãos responsáveis caso alguém se depare com o animal. "Caso os banhistas observem o animal, a orientação é manter uma distância segura, além de não tentar capturá-lo. O Corpo de Bombeiros deve ser acionado através do telefone 193".



Um animal estava vivendo dentro de um bueiro no bairro do Renascença II



Segundo o Corpo de Bombeiros, esse tipo de fenômeno acontece devido ao aumento no volume e vazão dos rios (geralmente ocasionado pelas

MARANHÃO

Cerca de 300 idosos sofreram violência em 4 meses



OS PRINCIPAIS REGISTROS DE ATOS CONTRA IDOSOS FORAM DE NEGLIGÊNCIA, VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA E ABUSO FINANCEIRO

Nos primeiros quatro meses de 2021, a Defensoria Pública Estadual (DPE/MA), por meio do Centro Integrado de Apoio e Prevenção à Violência contra o Idoso (Ciapvi), registrou quase 300 casos de violência contra a pessoa idosa.

Os principais registros foram de negligência, violência psicológica e abuso financeiro, considerados crimes silenciosos, mas que causam sequelas irreversíveis para quem as sofre.

Estes dados foram expostos durante o encerramento da Campanha de Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa deste ano, que teve o tema "Idoso empoderado diz NÃO à violência", realizado em parceria com a Rede Nacional de Proteção e Defesa da Pessoa Idosa (Renadi) e o Fórum Maranhense das Entidades de Defesa do Idoso (Femadi).

Para discutir os números, estratégias de combate à violência, a valorização do idoso, principalmente diante

da crise sanitária mundial, dentre outros aspectos, a instituição promoveu uma roda de conversa reunindo virtualmente vários especialistas da área, como a assistente social e mestre em gerontologia social pela PUC, a doutora em Saúde Pública Marília Berzins, a diretora da Escola Superior (Esdep/DPE/MA), a defensora pública Cristiane Marques, e a coordenadora do Ciapvi/DPE, Isabel Lopizic. "Infelizmente o período de restrições não nos permite fazer uma grande festa, de valorização do idoso e de combate à violência, como fazemos anualmente. Mesmo assim, utilizando os meios disponíveis, conseguimos motivar, sensibilizar, conscientizar a sociedade quanto ao tema", destacou Cristiane Marques.

Marília Berzins fez várias ponderações quanto à valorização da pessoa idosa. "O envelhecimento é uma conquista. É um triunfo pessoal. E envelhecer com dignidade é um direito hu-

mano fundamental para todos. Portanto colaborem, diga não à violência, denunciem!", destacou Berninz. "Lembramos que a atuação em favor da pessoa idosa não se encerra aqui, mas é apenas um reforço do que fazemos todos os dias, dentro de nossas atribuições de proteção dos idosos", afirmou Isabel Lopizic.

Há 15 anos, a Defensoria contribui com essa luta, arregimentando parceiros e organizando uma série de ações de sensibilização e reflexão sobre a importância do combate às diversas formas de violência cometidas contra a pessoa com idade igual ou superior a 60 anos.

O 15 de junho – Dia Mundial de Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa – cumpre papel fundamental nessa mobilização desde 2006, quando a data foi instituída pela ONU e pela Rede Internacional de Prevenção à Violência à Pessoa Idosa (INPES).

A VIDA PEDE PASSAGEM!
Campanha de Prevenção de Acidentes e Combate à Violência no Trânsito



APOIO: MACONARIA DO MARANHÃO

Futuro da mobilidade: segurança, conectividade e compartilhamento



Aconteceu nesta quarta-feira (16), o evento realizado pela Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje), com a apresentação da General Motors denominado "1º encontro: O papel do comunicador na discussão de políticas públicas de fomento à eletrificação no Brasil". O objetivo foi expor um cenário do futuro da mobilidade e também os desafios que serão enfrentados pela indústria, governos e a própria sociedade.

O evento teve a abertura de Hamilton dos Santos, diretor geral da Aberje e mediação de Fábio Trindade, CEO da Motorsport Network Brazil.

Com o tema principal circulando em torno da eletrificação dos veículos em circulação, o assunto se expandiu para um debate aprofundado sobre a busca de políticas públicas para uma mobilidade urbana mais sustentável, segura e conectada. Nelson Silveira, que é diretor de Comunicação Corporativa e Marca da General Motors, apresentou a visão da montadora para o futuro que prevê a produção de veículos baseada em três pilares: zero acidente, zero emissão e zero congestionamento. Para isso, a GM está investindo em tecnologia para veículos autônomos e conectados.

"Acreditamos numa revolução da mobilidade e o desenho para este futuro, que não está distante, mostra grandes metrópoles com ruas mais estreitas. Além de veículos elétricos e totalmente autônomos, com mais espaço para ciclistas e pedestres", explicou.

A mobilidade para os mais vulneráveis

Clarisse Cunha Linke, mestre em Políticas Sociais, ONGs e Desenvolvimento pela London School of Economics and Political Science (LSE) e atua no ITDP Brasil como diretora executiva trouxe à tona um dos maiores desafios enfrentados pela mobilidade urbana no Brasil, a falta de investimentos em transporte público e em infraestrutura de espaços multimodais. Para ela, a busca de políticas públicas para a mobilidade no Brasil passa por um problema estrutural.

"O Brasil mostra um desequilíbrio no espaço social. Por exemplo, a maioria da população faz viagens urbanas de ônibus. É preciso dar mais ênfase a esse tipo de transporte. Ainda temos muito a visão de priorizar o uso de veículos individuais, como os automóveis, em detrimento do transporte coletivo. O espaço devia ser melhor redistribuído para todos. Nesse sentido, precisamos de fato rever o que é mobilidade", argumenta.

Fonte: portaldotransito.com.br

Código de Trânsito Brasileiro (lei n. 9.503/97)

Do cidadão

Art. 72. Todo cidadão ou entidade civil tem o direito de solicitar, por escrito, aos órgãos ou entidades do Sistema Nacional de Trânsito, sinalização, fiscalização e implantação de equipamentos de segurança, bem como sugerir alterações em normas, legislação e outros assuntos pertinentes a este Código.

Art. 73. Os órgãos ou entidades pertencentes ao Sistema Nacional de Trânsito têm o dever de analisar as solicitações e responder, por escrito, dentro de prazos mínimos, sobre a possibilidade ou não de atendimento, esclarecendo ou justificando a análise efetuada, e, se pertinente, informando ao solicitante quando tal evento ocorrerá.

Parágrafo único. As campanhas de trânsito devem esclarecer quais as atribuições dos órgãos e entidades pertencentes ao Sistema Nacional de Trânsito e como proceder a tais solicitações.

Será que dá?

No Brasil, o jeitinho no trânsito surge numa pergunta recorrente, feita pelo motorista aos seus acompanhantes: Será que dá? Ou seja, será que eu posso enfiar meu carro naqueles espaços intermediários que foram esquecidos pelos outros e, com isso, obter algum progresso, ultrapassando alguém e mostrando minha imaginação e minha malandragem em competir? A invenção de espaços para o automóvel, onde esses espaços não existem, como as calçadas, por exemplo, faz parte do nosso jeitinho brasileiro de ser – como diz Livia Barbosa – mais igual do que os outros num espaço restritiva e obrigatoriamente igualitário. (texto extraído do livro Fé em Deus e pé na tábua de Roberto da Matta, João Gualberto e Ricardo Pandolfi).

Faça a sua parte pelo Trânsito Seguro: seja obediente às Leis do Trânsito.

- Facebook e Instagram: SOSVIDA PAZ NO TRANSITO;
- Twitter: @valorizacaoavida
- E-mail: valorizacaoavida@gmail.com
- Fones: (98)98114-3707 (VIVO-Whatsapp)

AUMENTO

Aplicativos de vendas crescem na pandemia

Isso se soma ao fato de a taxa média de desemprego no Brasil ter ficado em 14,4% no trimestre móvel de dezembro a fevereiro

Desde o início da pandemia mais de 11,4 milhões de brasileiros passaram a fazer uso de aplicativos para obter ou aumentar a renda, segundo pesquisa divulgada recentemente pelo Instituto Locomotiva.

Isso se soma ao fato de a taxa média de desemprego no Brasil ter ficado em 14,4% no trimestre móvel de dezembro a fevereiro. O percentual significa que 14,4 milhões de pessoas estão na fila por um trabalho no país, o maior contingente desde 2012, quando começou a série histórica, segundo dados da Pnad (Pesquisa Nacional por

Amostra de Domicílios), do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Entre as ferramentas mais utilizadas para quem lança mão da tecnologia para encontrar uma atividade, 34% dos entrevistados pelo Instituto Locomotiva citaram os apps de redes sociais e 33%, os de mensagens. Já 14% desse contingente recorreram a tecnologias de entregas e 26% às de vendas online.

Estão nesse último grupo mais de 40 mil inscritos no app Consultoria Educação, plataforma de vendas online de cursos de graduação. Os consul-

tores educacionais indicam cursos das instituições de ensino Anhangüera, Fama, Pitágoras, Unic, Uniderp, Unime e Unopar.

Eles atuam integralmente online, dispensando a necessidade de contato presencial e a cada aluno matriculado recebem o valor de uma mensalidade do curso escolhido.

Para se tornar um consultor educacional, é preciso ter mais de 18 anos, fazer o download do aplicativo Consultoria Educação. A plataforma de vendas de cursos de graduação está disponível gratuitamente em todo Brasil.



Celular é meio para gerar uma renda extra

Os consultores educacionais têm acesso a Academia Consultoria Educação com cursos certificados disponíveis em uma plataforma de educação online para conheçam os produtos que estão vendendo e tenham mais argumentos de venda.

“O telefone celular está presente em cerca de 92% dos lares brasileiros e isso cria um grande contingente de pessoas que podem se utilizar desse meio para gerar renda extra, uma vez que não é necessário fazer um investimento adicional”, disse o head do Consultoria Educação, Fabio Fernandes.

Ainda de acordo com o Instituto Locomotiva, a relevância dos aplicativos no total da renda de milhares de pessoas tem sido cada vez maior. Dos 32,4 milhões de brasileiros que têm renda via aplicativos, 16% deles afirmaram que essa tem sido a única fonte de renda e outros 15% disseram que os aplicativos respondem por metade dos ganhos.

Nessa tendência, o aplicativo Consultoria Educação é o principal produto de Pedro Simplício, 24 anos, es-

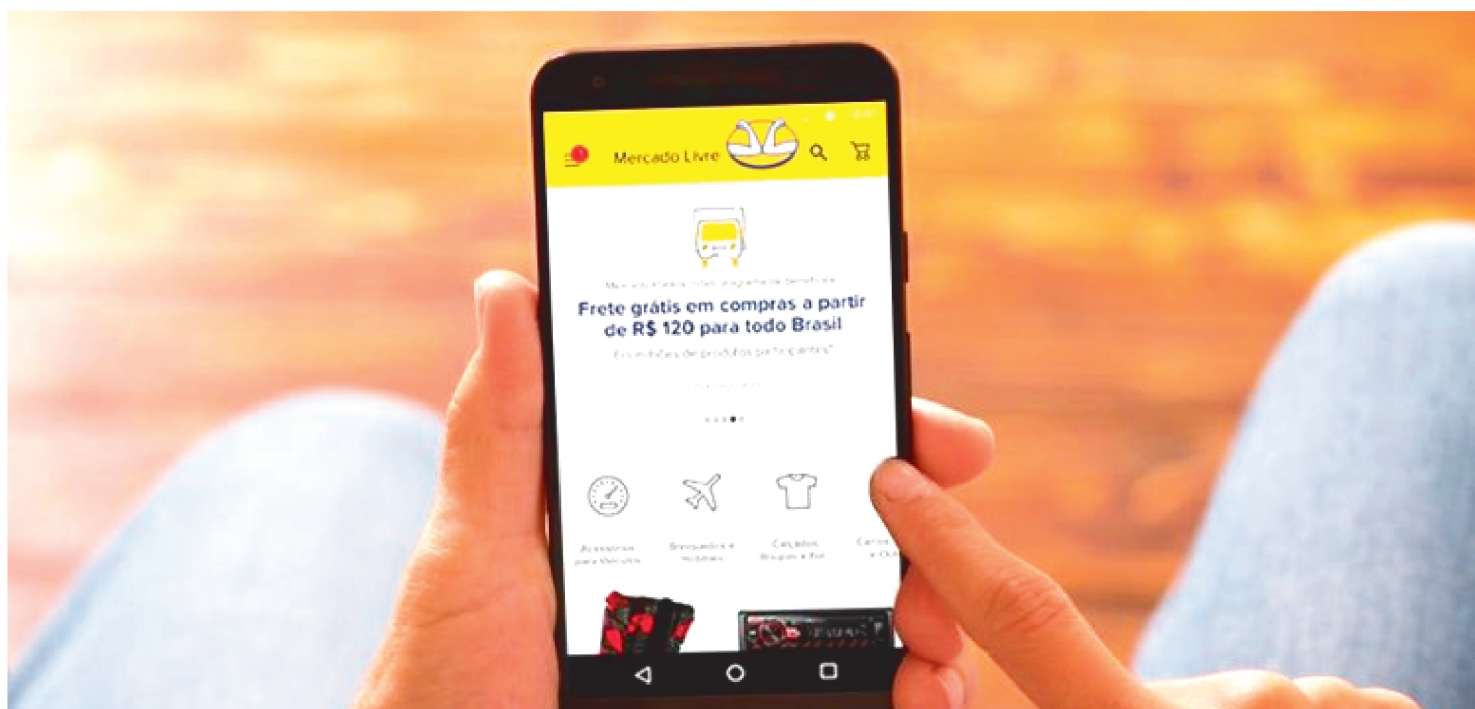
tudante de Logística, na Faculdade Anhangüera, e de Engenharia Mecânica, no Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (Cefet/RJ).

O telefone celular está presente em cerca de 92% dos lares brasileiros e isso cria um grande contingente de pessoas que podem se utilizar desse meio para gerar renda extra.

O morador de Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, recebeu recentemente mais de R\$ 6.000 por sua atuação nos últimos dois meses.

Para o jovem, é também uma oportunidade para empreender e realizar sua meta de fazer pós-graduação de Relações Internacionais, no Canadá. “Eu e minha esposa queremos fazer um intercâmbio no exterior, então essa foi a maneira que encontramos para chegar mais perto desse objetivo”, conta Pedro Simplício, que planeja ter recursos suficientes para fazer o intercâmbio internacional daqui um ano.

Eu e minha esposa queremos fazer um intercâmbio no exterior, então essa foi a maneira que encontramos para chegar mais perto desse objetivo.



ASSEDIO

Lei de Stalking: o crime de perseguição

“A perturbação do sossego alheio tem sido um dos assuntos de maior reclamação entre vizinhos, que se agravou no período de pandemia. O arrastar de móveis, crianças pulando, música alta, festas dentro de unidades privativas, fumaça de cigarro. Esses são alguns dos pontos que assumem a liderança dos motivos de reclamação entre vizinhos em condomínio”. Quem faz a afirmação é Renata Gutiez, advogada especialista em condomínios e Síndica profissional.



Segundo ela, é possível ter o sossego restabelecido com uma simples conversa, ou com a ajuda do síndico para intermediar uma conciliação, porém, a situação pode se agravar e virar uma perseguição incansável do incomodado ao perturbador, ou vice-versa, com inúmeras chamadas pelo interfone a qualquer hora do dia ou da noite, envio de mensagens e reclamações nos chamados “grupos” de condomínio em aplicativos de celular. Esses atos podem ser caracterizados como Stalking.

Desde o dia 31 de março deste ano, perseguir alguém reiteradamente, por qualquer meio (física ou virtualmente), virou crime com a publicação da Lei 14.132, também conhecida por Lei de Stalking.

Nos condomínios, a prática do stalking é comum, atingindo síndicos, funcionários, moradores e até mesmo colaboradores das administradoras. Com a popularização de grupos de condomínio nas redes sociais e whatsapp, o crime ganha mais nuances: quando praticado por mais de duas pessoas, a pena pode aumentar! E se praticado contra mulheres ou idosos – pela sua condição – também.

A partir da vigência da nova lei, o ato de “perseguir alguém, reiteradamente e por qualquer meio, ameaçando-lhe a integridade física ou psicológica, restringindo-lhe a capacidade de locomoção ou, de qualquer forma, invadindo ou perturbando sua esfera de liberdade ou privacidade” tem como consequência a pena de reclusão de 6 (seis) meses a 2 (dois) anos, e multa, com possibilidade de aumento de pena nos casos em que a perseguição é feita contra criança, adolescente ou idoso; contra mulher por razões da condição de sexo feminino; e se a perseguição ocorrer mediante concurso de duas ou mais pessoas ou com o emprego de arma.

O crime é de ação pública condicionada à representação da pessoa que se sentir perseguida, ou do representante legal (se for criança, por exemplo), que deve buscar as autoridades policiais para relatar os fatos e autorizar formalmente o início o processo penal, que pode culminar em penas de multa a prisão do perseguidor.

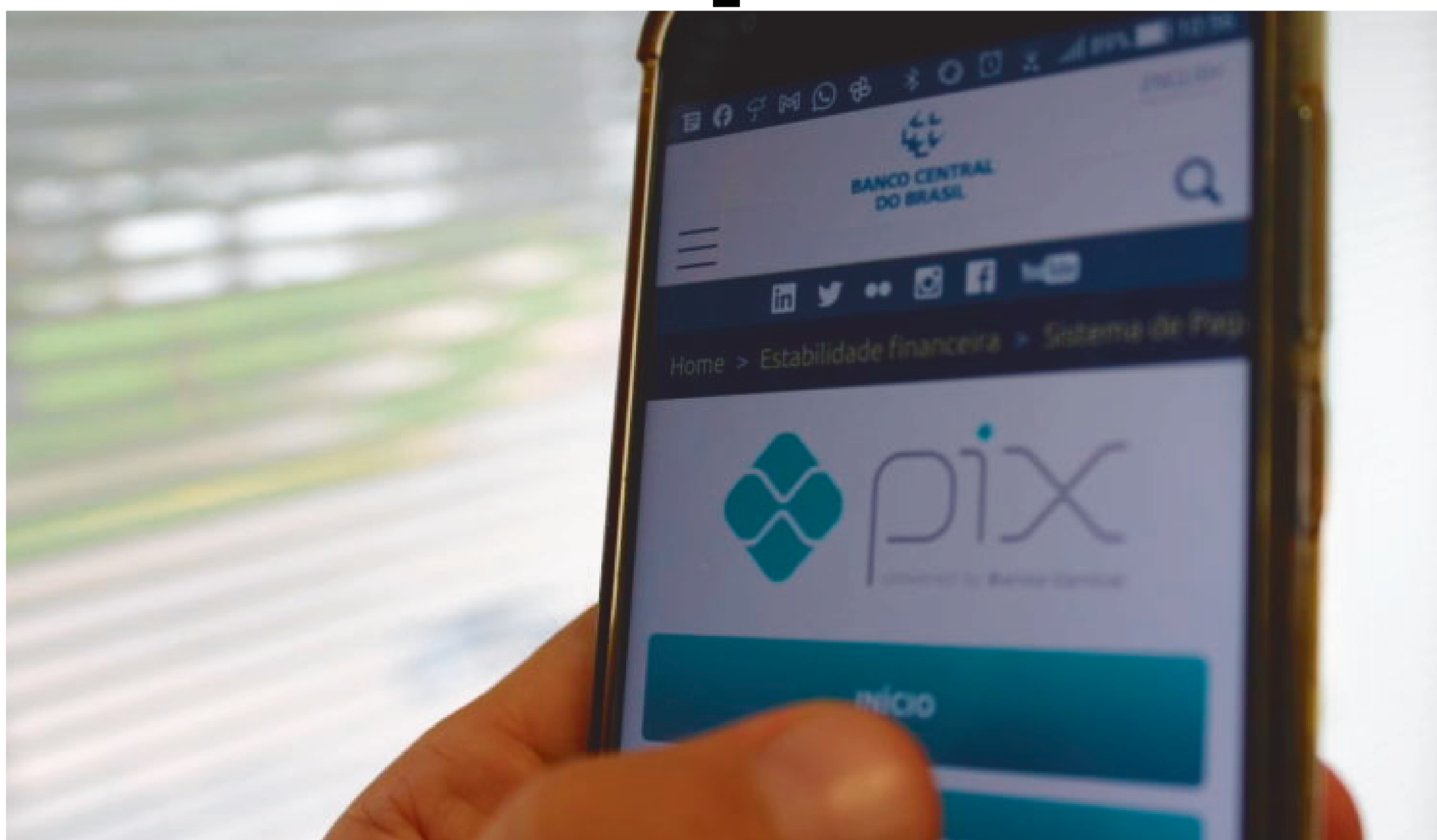
Stalking, assédio moral e assédio sexual

Advogada especialista em condomínios e Síndica profissional 5 Estrelas, Renata Gutiez, esclarece que, enquanto no assédio sexual há uma conduta típica específica de cunho sexual, e relação de superioridade hierárquica entre vítima e agressor, que de forma insistente usa posição para obter favores sexuais, o stalking é mais abrangente e alarga o âmbito da conduta para qualquer pessoa que sofra qualquer tipo de perseguição em qualquer tipo de ambiente.

“Assédio moral é situação resultante de violência psicológica, e ocorre quando, em ambiente de trabalho, a vítima é constantemente exposta a situações vexatórias, humilhantes que a deixam constrangida e ofendem sua honra, imagem, privacidade, ou levando a abandonar o local de trabalho. Assim como o stalking, o assédio moral precisa de constância periódica para se caracterizar. Apesar de não ser crime, o legislador oportunizou a vítima de assédio moral a processar penalmente seu agressor, ao criar a lei do Stalking, vez que o assédio moral pode decorrer do stalking naquele ambiente de trabalho, pois é um tipo de perseguição reiterada em face de qualquer vítima que seja “escolhida” para ser motivo chacota, e por qualquer meio empregado para a perseguição (por escrito, via internet, pessoalmente), expondo a vítima em seu ambiente profissional, trazendo todos os sabores carregados pela vítima do stalking”, disse.

A paixão de funcionário por uma moradora, do síndico por uma colaboradora que se torne obsessiva a ponto de causar medo na pessoa perseguida de andar pelo condomínio, por exemplo, se enquadram no stalking. “A lei certamente ajudará a conter impulsos desmedidos que afetam significativamente a vida na comunidade condominial. A nova legislação é um freio que contribui para melhorar a convivência em condomínio, ao frear frequentes intromissões na esfera privada das pessoas em situações corriqueiras e do dia a dia, delimitando claramente o direito e dever de cada figura componente da vida em condomínio, evitando que conflitos comuns da vida cotidiana se transformem em situações graves e até fatais”, disse a especialista.

Fique de olho!

Fraudes com o Pix
e como prevenir

Após mais de seis meses de início do uso do Pix, já surgiram diversas estratégias de golpes registradas utilizando essa ferramenta. Assim é importante atenção redobrada por parte dos consumidores.

Alguns dos principais golpes que estão sendo realizados utilizando o Pix são:

Falsos funcionários

No golpe do falso funcionário de instituição financeira, a vítima recebe contato passando por funcionário do banco ou empresa financeira oferecendo ajuda para cadastro da chave PIX, ou afirmando a necessidade de realizar algum teste, induzindo à realização de transferência bancária que será feita na realidade para a conta do golpista.

Falso sequestro

Essa já é bastante conhecida, mas, tudo se tornou mais fácil com o PIX. A pessoa entra em contato com a vítima, afirmando que sequestrou alguém da família e fala que tem um valor a ser pago.

A golpista aproveita o desespero da pessoa, e até imita a voz de um familiar, levando a pessoa a fazer a transferência.

Golpe do Bug

Esse golpe aproveita da má-fé da vítima, pois espalha em redes sociais (vídeos ou mensagens de WhatsApp, por exemplo) afirmando que o PIX está com alguma falha em seu funcionamento (chamado "bug") e é possível ganhar o dobro do valor que foi transferido para chaves aleatórias. Contudo, ao tentar tirar proveito dessa ação a vítima enviará dinheiro para golpistas.

Phishing

Os ataques de phishing são muito comuns e usam mensagem que aparentam ser reais para que o indivíduo forneça informações confidenciais, como senhas e números de cartões.

Por isso muito cuidado com qualquer mensagem que receber por e-mail ou por redes sociais, principalmente, as que possuem links suspeitos ou que pedem dados pessoais.

Clonagem de WhatsApp

Outro golpe que vem crescendo com o PIX é do clonagem do WhatsApp. Neste, os golpistas elaboram uma mensagem no WhatsApp informando falsamente que são de empresas com as quais as vítimas têm relacionamentos ou cadastros ativos.

A partir disso é solicitado o código de segurança, enviado por SMS pelo aplicativo, afirmando se tratar de uma atualização, manutenção ou confirmação de cadastro.

De posse desse código, é replicada a conta de WhatsApp em outro celular. A partir daí, os criminosos enviam mensagens para os contatos da pessoa, fazendo-se passar por ela, pedindo dinheiro emprestado por trans-

ferência via PIX.

Engenharia Social no WhatsApp

No golpe de engenharia social com WhatsApp o criminoso escolhe uma vítima, pega sua foto em redes sociais, e, de alguma forma, consegue descobrir números de celulares de contatos da pessoa.

Com um novo número de celular, envia mensagens para contatos, informando que teve de trocar de número devido a algum problema. Assim, aproveita e pede uma transferência via PIX, dizendo estar em alguma emergência.

O que fazer?



Para o advogado Afonso Morais são precisos alguns cuidados para se prevenir dessas situações. "As pessoas devem sempre suspeitar de mensagens pedindo dinheiro, principalmente quando são urgentes. Assim, antes de qualquer ação busque ter certeza de quem está falando".

Uma medida simples para evitar golpe é habilitar, no aplicativo, a opção "Verificação em duas etapas", basta acessar e seguir o seguinte caminho: Configurações/Ajustes > Conta > Verificação em duas etapas. Desta forma, é possível cadastrar uma senha que será solicitada periodicamente pelo app, contudo, os golpistas já

estão conseguindo vencer essa barreira também. Por isso, evite e deixe a família e conhecidos avisados que nunca irá solicitar dinheiro por esse meio. "Mas, como pode ver, os aproveitadores nem precisam mais clonar o WhatsApp. Por isso, uma alerta importante é sobre a necessidade de cuidado com a exposição de dados em redes sociais, fique atento a sorteios e promoções que pedem o número de telefone do usuário. Além disso, recebendo mensagem de alguém que afirmar ter mudado o número, certifique-se dessa informação", alerta Afonso Morais.

Mas, como pode ver, os aproveitadores nem precisam mais clonar o WhatsApp. Por isso, uma alerta importante é sobre a necessidade de cuidado com a exposição de dados em redes sociais, fique atento a sorteios e promoções que pedem o número de telefone do usuário. Além disso, recebendo mensagem de alguém que afirmar ter mudado o número, certifique-se dessa informação.

"Importante lembrar que instituições financeiras não solicitam dados pessoais ativamente e bancos não fazem teste de Pix. Sem contar que os sistemas bancários são muito avançados para terem 'bug' que dê dinheiro às pessoas", complementa Afonso Morais.

Importante lembrar que instituições financeiras não solicitam dados pessoais ativamente e bancos não fazem teste de Pix.

São Luís, sábado e domingo, 19 e 20 de junho

SÉRIE B

Bolívia quer reabilitação contra o Confiança

Tricolor recebe o Confiança-SE e vai tentar o segundo triunfo na Série B do Campeonato Brasileiro. Equipe comandada por Surian tem algumas dúvidas na formação do ataque

NERES PINTO

Oitavo colocado da Série B do Campeonato Brasileiro, o Sampaio Corrêa enfrenta o Confiança-SE, neste sábado, no Estádio Castelão, às 21h, disposto a se reabilitar do último revés sofrido na rodada anterior, e melhorar sua posição. Com apenas 5 pontos, o Tricolor pode se aproximar do G4, dependendo dos demais resultados da rodada. O representante sergipano é o 12º colocado com apenas quatro pontos.

O técnico Felipe Surian comandou apenas um treino após a derrota em Pontagrossa-PR, e demonstra sua preocupação pelo fato de não poder contar com alguns titulares. Por isso, só vai anunciar a equipe que começará jogando, momentos antes do jogo, como sempre ocorre. Nem mesmo a lista dos relacionados tem sido divulgada desde o ano passado. Há, no entanto, um reconhecimento do treinador de que a defesa está bem encaminhada, mas o ataque ainda deixa muitos a desejar. “Estamos apresentando uma consistência muito boa no setor defensivo, porém, o ofensivo está ainda aquém daquilo que desejo para a equipe. Buscamos outras formações, dando oportunidade a outros atletas para que a gente consiga a formação ideal, que está sem dois titulares” comentou Surian.

A novidade no time tricolor poderá ser o retorno do atacante Pimentinha. Ele esteve afastado para tratamento de um foco dentário, mas deve ser li-



O SAMPAIO VEM DE DERROTA PARA O OPERÁRIO-PR, NA ÚLTIMA QUARTA, NO PARANÁ

berado pelo Departamento Médico. A tendência é o ataque ter ainda Ciel e Jajá. Também há expectativa da entrada de Romarinho no lugar de Guilherme Campana. Não está confirmado o retorno de Zé Mário à lateral-esquerda. O atleta ficou fora do jogo com o Operário ao ser vetado pelo DM. Caso não tenha condições de atuar, Eloir será mantido na posição.

O provável time: Mota; Luís Gustavo, Joécio, Nilson Júnior e Eloir; André Luís, Ferreira, Guilherme Campana (Romarinho) e Daniel Costa; Jean Silva (Pimentinha) Ciel e Jean (ou Jajá).

O Confiança vem de um empate (1 a 1) com o Brasil de Pelotas e busca a reabilitação. A delegação está desde ontem em São Luís, mas não há infor-

mações sobre possíveis mudanças na escalação. Por isso, a tendência é a repetição do mesmo quadro que começou o jogo anterior. O time pode ser este: Rafael Santos; Caíque Sá, Isaque, Victor Sallinas e Luciano Juba; Bruno Sena, Serginho, e Daniel Penha; Neto Berola, Alex Henrique e Álvaro.

Arbitragem

A CBF escalou para apitar Sampaio x Confiança o árbitro Adriano Milcsvski, do Paraná, tendo como assistentes Sidmar dos Santos Merer e Jefferson Cleiton Piva da Silva, também paranaenses. Paulo José Mourão (MA) serão quarto árbitro e Sílvio Eduardo Silva e Silva o analista de campo.

SÉRIE D

Moto será ofensivo contra o Juventude Samas



O RUBRO-NEGRO DEVERÁ MUDAR SEU ESQUEMA E SER MAIS OFENSIVO, SEGUNDO O TÉCNICO CARLOS FERRO NOS ÚLTIMOS TREINOS

Necessitando de uma vitória para dar arrancada por melhores posições na Série D do Campeonato Brasileiro, o Moto Club volta a campo neste domingo (20), em São Mateus, onde enfrentará a equipe do Juventude Samas, a partir das 15h30, no Estádio Pinheirão. O rubro-negro deverá mudar seu esquema tático e ser mais ofensivo, segundo demonstrou o técnico Carlos Ferro durante os últimos treinamentos.

Mais uma vez a equipe sofrerá alterações, com a provável entrada do meia Neto, desde o início da partida, caso tenha condições regulares de jogo no Boletim Informativo Diário (BID) da Confederação Brasileira de Futebol (CBF). No ataque, Felipe Cruz

já devidamente recuperado da covid, deverá ser novamente titular, caso não haja mudanças de última hora.

As alterações na equipe motense poderão acontecer, também, na defesa e na volância. Keven treinou no setor central da zaga e pode aparecer ao lado de Wanderson ou Anderson Cearense. O goleiro Matheus será mantido, bem como os dois laterais, Everton Silva e Esquerdinha. “Sabemos o quanto será fundamental uma vitória, mesmo reconhecendo que teremos um adversário bastante difícil, que já conhecemos bem. Agora, nossa intenção é conquistar os três pontos, única opção que nos interessa”, enfatiza o ala Esquerdinha.

O meio de campo, Abu sofreu lesão

muscular e está fora de cogitação. Codó disputa uma vaga de primeiro volante com Fernando, atleta revelado na divisão de base. A provável formação motense: Matheus; Everton Silva, Wanderson, Anderson Cearense (ou Keven) e Esquerdinha; Codó (ou Fernando), Jeff Silva e Neto; Márcio Digo, Felipe Cruz e Ted Love.

Samas

O Juventude não divulga sua formação nem os atletas relacionados antes das partidas. O técnico Marcinho Guereiro, no entanto, pode mandar a campo a mesma formação do jogo anterior, pois a equipe não tem problemas de contusão nem punição por cartão disciplinar.

TIRO LIVRE

Neres Pinto
nerespinto@oimparcial.com.br



Desconfiança

Apesar do Sampaio ter conseguido importante vitória sobre a Ponte Preta, na sua última apresentação em São Luís, o torcedor ainda está meio inseguro sobre o que poderá acontecer na noite deste sábado no Castelão. E com justa razão. Ainda não dá para confiar nesta equipe, que em campo tem como destaque apenas a zaga e os dois volantes. Ou seja, a metade do time com atuação convincente. A lateral-esquerda também ainda é uma interrogação. Por conta da ineficiência dos demais setores, a defesa do Tricolor fica sobrecarregada. O goleiro Mota quando foi chamado praticou boas defesas, mas “água mole em pedra dura tanto bate até que fura”. Esse velho bordão acabou se confirmando na derrota para o Operário-PR, no meio da semana. Do que adianta a defesa se esforçar e resistir enquanto pode, se os meias e o ataque não cumprem sua missão?

Na verdade, até que os jogadores escalados do meio de campo para frente se esforçam. Agora, não podem fazer aquilo que não têm. Falta-lhes qualidades técnicas para produção dos resultados que se fazem necessários numa competição como esta Segundona, uma das mais difíceis dos últimos anos. O Sampaio Corrêa precisa mudar não apenas a função tática de seu ataque.

Novos reforços

Vêm aí novos jogadores para integrar o grupo que vai continuar defendendo o Tricolor no Brasileiro. O anúncio era para ter sido feito ontem, mas o presidente Frota deixou para segunda-feira. Motivo: não quer tirar a motivação daqueles que estarão em campo diante do Confiança-SE. Até porque quando se anuncia contratações, automaticamente ocorrem dispensas.

Deu o troco

O meia Edream não está nos planos do Moto Club para as disputas do restante da Série D do Brasileiro. O nome dele andou sendo especulado, mas a diretoria vetou. Na última vez em que esteve no clube, segundo consta, o atleta se afastou, surpreendentemente, e mais tarde apareceu vestindo a camisa do Iape no Estadual 2021. O mundo dá muitas voltas.

Imperatriz

Mais um representante do estado do Maranhão na Série D do Brasileiro estará se jogando no fim de semana. O Imperatriz vai em busca da segunda vitória na competição, contra o Paragominas. A partida tem seu início às 16h, no Frei Epifânio. O Cavalo de Aço é o quinto colocado do grupo 2, com três pontos, igual pontuação do adversário, em dois jogos disputados.

Futsal movimentado



A Federação de Futsal do Maranhão (Fefusma) confirmou a realização da “super rodada” do Campeonato Maranhense de Futsal. A bola vai rolar para 31 partidas distribuídas em quatro categorias diferentes do naipe masculino: Sub-10, Sub-12, Sub-16 e Sub-19. Os jogos ocorrerão nos ginásios da Apcef e Costa Rodrigues, na capital, e Carlos Fernando, na Região do Cocais.

11 duelos hoje

A maratona de jogos terá início neste sábado com a realização de 11 duelos, com destaque para as disputas da Regional dos Cocais das categorias Sub-16 e Sub-19 que podem definir os classificados para as quartas de final, a partir das 15h. Pelo Sub-16, a bola rola para CAD Escola Modelo x Porto F.C. e A.A. Caxias Futsal x João Ribeiro Milênio. Na sequência, às 17h, dois jogos pelo Sub-19: Milênio Futsal Club x A.A. Caxias Futsal e Juventude Atlético Clube x SBR.

Início às 12h30

Enquanto isso, em São Luís, o Ginásio Costa Rodrigues será palco para sete partidas, sendo cinco pelo Sub-12 e outras duas pelo Sub-19. A rodada na capital está marcada para começar às 12h30: Associação Palmeirinha A x Nova Era (Sub-12), Juventude Fluminense A x C.D. Elite Maranhense (Sub-12), Afasca x Aurora Futsal (Sub-12), Juventude Fluminense B x Associação Palmeirinha B (Sub-12), Jeito Moleque x Instituto Iziane Castro (Sub-12), A.D. 2 de Julho x Sampaio Araioses (Sub-19) e Ecef UFMA x Atlético Operária Futsal (Sub-19).

Regional Cocais

No domingo (20), prosseguem as disputas da Regional do Cocais do Estadual a partir das 15h: CAD Escola Modelo x A.A. Caxias Futsal (Sub-16), SBR x A.A. Caxias Futsal (Sub-19) e Ajax Atlético Clube x Juventude Atlético Clube (Sub-19). Na capital, haverá a realização de 15 partidas. A programação completa de jogos está disponível nas redes sociais da Fefusma (@fefusma).

DIA DO CINEMA BRASILEIRO

Os 20 melhores filmes brasileiros



Desde os primeiros anos do século XX que o cinema nacional produz ótimos filmes. Dentre eles, destacamos 22 preciosidades, daqueles que todo mundo que curte a 7ª Arte tem que conhecer. E o melhor é que a maior parte desses filmes estão disponíveis online! Na nossa lista, demos destaque a filmes brasileiros de comédia e também àqueles clássicos antigos. Bora conferir?

1. O Som ao Redor

Ano: 2013. Direção: Kleber Mendonça Filho. Gênero: suspense, drama. Esse filme do aclamado diretor Kleber Mendonça é, sem dúvida alguma, uma das melhores produções do cinema nacional no século XXI. O Som ao Redor começa com a chegada de uma milícia a uma rua de classe média da cidade do Recife, onde diferentes narrativas acabam se cruzando. Segundo a Associação Brasileira de Críticos de Cinema (Abraccine), é o 15º melhor filme da história do cinema nacional.

2. Central do Brasil

Ano: 1998. Direção: Walter Salles. Gênero: drama. Esse road movie de Walter Salles é uma verdadeira joia rara do cinema nacional. O filme conta a história de um encontro um tanto inusitado: Dora, uma ex-professora que escreve cartas na Central do Brasil, e o menino Josué, que fica órfão da noite para o dia. O filme, que emocionou o mundo, recebeu duas indicações ao Oscar: nas categorias melhor filme estrangeiro e melhor atriz (Fernanda Montenegro).

3. Cidade de Deus (disponível no YouTube)

Ano: 2002. Direção: Fernando Meirelles. Gênero: ação. Com 4 indicações ao Oscar, Cidade de Deus foi um dos maiores fenômenos da história do cinema brasileiro. Sob a ótica do protagonista-narrador Buscapé, o espectador é conduzido pelos becos e vielas da Cidade de Deus num contexto de ascensão do crime organizado.

4. Tropa de Elite (disponível no YouTube)

Ano: 2007. Direção: José Padilha. Gênero: ação. Vencedor do Urso de Ouro em 2008, Tropa de Elite marcou época e gerou muita discussão. Será o Capitão Nascimento (interpretado por Wagner Moura) um herói? O filme faz apologia da tortura e outras práticas criminosas por parte de agentes do Estado? Seja como for, o filme é eletrizante e imperdível para quem gosta de um bom filme de ação.

5. O que é isso, companheiro? (disponível no YouTube)

Ano: 1997. Direção: Bruno Barreto. Gênero: drama. Esse filme, baseado no livro homônimo de Fernando Gabeira, conta a história do sequestro do embaixador norte-americano no Brasil Charles Elbrick, em setembro de 1969, por militantes políticos clandestinos que lutavam contra a ditadura militar. Foi indicado ao Oscar na categoria melhor filme estrangeiro em 1998.

6. Lavoura Arcaica

Ano: 2001. Direção: Luiz Fernando Carvalho. Gênero: drama. Lavoura Arcaica, baseado no romance homônimo de Raduan Nassar, conta a história de André (Selton Mello), que foge da casa paterna por não suportar o ambiente asfíxiante da vida tradicional. Segundo os críticos da Abraccine, é o 16º melhor filme brasileiro da história.

7. Que Horas ela Volta? (disponível no YouTube)

Ano: 2015. Direção: Anna Muylaert. Gênero: drama. Regina Casé interpreta Val, uma empregada doméstica

pernambucana que trabalha e mora há anos na casa dos patrões, em São Paulo. A suposta harmonia da relação entre Val e a família para a qual trabalha é quebrada quando sua filha Jéssica vai a São Paulo para se preparar para o vestibular.

8. O Auto da Compadecida (disponível no YouTube)

Ano: 2000. Direção: Guel Arraes. Gênero: comédia dramática. O Auto da Compadecida foi o filme brasileiro de maior bilheteria no ano 2000, tendo vencido o Grande Prêmio Cinema Brasil em 4 categorias. Baseado na peça de teatro de Ariano Suassuna, o filme conta as aventuras hilariantes de Chicó e João Grilo no interior da Paraíba nos anos 30. A história é tão cativante que é impossível desgrudar os olhos da tela.

9. Macunaíma (disponível no YouTube)

Ano: 1969. Direção: Joaquim Pedro de Andrade. Gênero: comédia, fantasia. O 10º melhor filme da história do cinema nacional, segundo os críticos da Abraccine, é um verdadeiro clássico. Baseado no romance homônimo de Mário de Andrade, o filme narra a história de Macunaíma, o herói sem nenhum caráter, do seu nascimento às margens do rio Uraricoera, em Roraima, às suas aventuras na cidade grande. O filme conta com atores consagrados do cinema brasileiro, como Grande Otelo, Paulo José e Milton Gonçalves.

10. Todas as Mulheres do Mundo

Ano: 1967. Direção: Domingos Oliveira. Gênero: comédia. Este clássico do cinema nacional é considerado uma das melhores comédias brasileiras de todos os tempos, ocupando o 37º lugar na lista da Abraccine. Trata-se da história de um mulherengo, Paulo (Paulo José), que se apaixona e acaba conquistando o coração de Maria Alice (Leila Diniz), que rompe o noivado para ficar com ele.

11. O Palhaço

Ano: 2011. Direção: Selton Mello. Gênero: comédia dramática. Benjamin é um palhaço que está em meio a uma crise existencial: será que continua sua carreira no circo ou parte para uma vida, digamos, mais comum?... Esse é o conflito em torno do qual gira a história de O Palhaço, filme escrito e dirigido por Selton Mello, que também interpreta o palhaço Benjamin.

12. Dona Flor e seus Dois Maridos (disponível no YouTube)

Ano: 1976. Direção: Bruno Barreto. Gênero: comédia. Adaptação do romance de Jorge Amado, publicado 10 anos antes, a famosa história do triângulo amoroso entre Dona Flor (Sônia Braga), o farmacêutico Madureira (Mauro Mendonça) e o fantasma do malandro Vadinho (José Wilker) arrastou multidões aos cinemas nos anos 70, transformando-se num dos maiores sucessos de bilheteria de todos os tempos do cinema nacional.

13. Bye Bye Brasil

Ano: 1979. Direção: Carlos Diegues. Gênero: comédia. O road movie de Carlos Diegues, com trilha sonora de Chico Buarque, é o 18º melhor filme brasileiro da história, segundo os críticos da Abraccine. Trata-se da história da Caravana Rolidei, um grupo de artistas mambembe que viaja pelo país em busca de povoações que ainda não têm acesso à TV.

14. Cabra Marcado para Morrer (disponível no YouTube)

Ano: 1984. Direção: Eduardo Coutinho. Gênero: do-

cumentário. Esse é daqueles filmes que, além de contar uma história, têm história. Iniciado no princípio dos anos 60, as gravações do filme foram interrompidas pela censura após o golpe de 1964, sendo retomadas só 17 anos depois, com alterações no roteiro original. O documentário, que conta a história do líder camponês João Pedro Teixeira, assassinado por policiais em 1962, é considerado pelos críticos da Abraccine o 4º melhor filme brasileiro de todos os tempos.

15. Eles Não Usam Black-Tie (disponível no YouTube)

Ano: 1981. Direção: Leon Hirszman. Gênero: drama. Baseado na peça de teatro de Gianfrancesco Guarnieri, o filme conta a história do líder sindical Otávio (Guarnieri) e de seu filho Tião (Carlos Alberto Riccelli). Ao saber que será pai e prestes a se casar, Tião decide furar a greve, entrando em conflito com o pai, que anos anos havia sido preso por razões políticas. É o 14º melhor filme brasileiro, de acordo com a Abraccine.

16. A Hora da Estrela (disponível no YouTube)

Ano: 1985. Direção: Suzana Amaral. Gênero: drama. A Hora da Estrela é uma adaptação do romance de Clarice Lispector, que conta a belíssima e comovente história de Macabéa, uma nordestina órfã que vai trabalhar como datilógrafa no Rio de Janeiro. Recebeu o Prêmio da Crítica no Festival de Berlim de 1986 e figura na 46ª posição na lista dos melhores filmes nacionais da Abraccine.

17. O Bandido da Luz Vermelha (disponível no YouTube)

Ano: 1968. Direção: Rogério Sganzerla. Gênero: policial. "O bandido que não respeita a mulher nem a propriedade", diziam as manchetes policiais da época. O filme é ficcional, mas inspirado na história de João Acácio Pereira da Costa, criminoso que amedrontou a cidade de São Paulo nos anos 60. Trata-se de um clássico do chamado "cinema marginal", considerado pela Abraccine o 6º melhor filme brasileiro de todos os tempos.

18. Deus e o Diabo na Terra do Sol (disponível no YouTube)

Ano: 1964. Direção: Glauber Rocha. Gênero: drama. Esse super clássico do Cinema Novo, escrito e dirigido por Glauber Rocha, conta a história de Rosa e Manuel, um casal de sertanejos que tenta sobreviver à fome e à seca. Após Manuel assassinar o patrão explorador, o casal busca refúgio numa comunidade messiânica liderada pelo Beato Sebastião. É considerado o 2º melhor filme da história do cinema nacional pela Abraccine.

19. O Pagador de Promessas (disponível no YouTube)

Ano: 1962. Direção: Anselmo Duarte. Gênero: drama. O Pagador de Promessas é um dos maiores clássicos do cinema nacional, o único filme sul-americano a conquistar a Palma de Ouro do Festival de Cannes, na França. A história é simples: após a cura do seu burro, Zé quer cumprir a promessa carregando uma enorme cruz do sertão baiano até a igreja de Santa Bárbara, em Salvador. Mas o padre Olavo não permite que Zé entre com sua cruz na igreja.

20. Limite (disponível no YouTube)

Ano: 1931. Direção: Mário Peixoto. Gênero: drama. Eleito pelos críticos o melhor filme brasileiro de todos os tempos, Limite é uma obra-prima do cinema mudo, infelizmente pouco conhecido pelo grande público. A história se passa dentro de um pequeno barco à deriva, onde duas mulheres e um homem relembram seu triste passado.

À
frente

Gilson César

O ator, mímico e palhaço, que iniciou a carreira artística em 1980, no Maranhão, contou a O Imparcial a sua trajetória de vida profissional que ganhou reconhecimento com a mímica

SAMARTONY MARTINS

Conhecida como a arte de expressar os pensamentos e/ou os sentimentos por meio de gestos, dentro das artes cênicas, a mímica é uma das formas de comunicação humana que utiliza movimentos corporais para se comunicar, sem a necessidade do uso da fala. Essa arte atravessou gerações e hoje resiste às mudanças tecnológicas que transformaram a vida cotidiana do homem. E foi mergulhando nesse universo do estudo da ação física do homem em seu meio, por meio de movimentos corporais, que o ator, mímico e palhaço maranhense, Gilson César, iniciou a carreira artística em 1980, tornando-se a maior referência do Maranhão na mímica enquanto expressão artística.

Ao *Elite* Gilson César revelou que o seu interesse pela mímica foi despertado nos anos de 1980, quando frequentava o Centro Social Urbano do Conjunto Bequimão e era estagiário como instrutor de Teatro. “Havia nesse centro social uma creche e nessa creche havia muitas crianças e eu percebia que não haviam atividades lúdicas e resolvi me vestir de palhaço. Pinte o rosto botei o nariz e chegando lá na creche assustei as crianças. Depois passei a me caracterizar na frente das crianças e daí fui construindo uma relação lúdica afetiva com jogos e narrativas e quando eu narrava uma história eu percebia que o meu corpo se movimentava e gesticulava substituindo e/ou complementando as palavras das narrativas e eu percebi que eu tinha esse dom de me comunicar também com a gestualidade, daí nasceu o interesse pela mímica. Esse interesse também surgiu a partir de um quadro realizado com mímica por Juarez Machado, no programa Fantástico. O que mudou foi que eu pude buscar formação, fazer cursos livres, oficinas e experiências profissionais que me proporcionou ampliar conhecimentos”, contou Gilson César.

Gilson César, um legítimo representante da pantomima, onde os artistas usam cara branca e se inspiram na figura do pierrot, faz parte atualmente do grupo de estudos Centro de Pesquisa em Experimentação Cênica do Ator (CEPECA). Confira um pouco mais da trajetória deste artista que faz a diferença com a sua arte que atravessou as divisas do estado:

Qual foi o seu maior desafio profissional como palhaço e mímico?

O maior desafio foi no início da carreira onde eu senti necessidade de buscar formação e conhecer as técnicas dessas duas artes. Também buscar viver da profissão. Políticas públicas que possam beneficiar a pesquisa a formação a produção e a circulação do dos nossos trabalhos.

Quando você morou em São Paulo trabalhou na Companhia Parlapatões, com Ivaldo Bertazzo e Sérgio Mamberti, referências no Brasil. Como foi essa experiência?

A minha experiência foi através de um



contrato para fazer um grande espetáculo com direção de Ivaldo Bertazzo que é diretor coreógrafo e desenvolve projetos grandes com atores reconhecidos e com projetos sociais e precisavam de um mímico, e eu fui indicado. Daí me veio um contrato para fazer essa experiência profissional como o ator e mímico desse espetáculo que se chamava Mãe Gentil. Essa experiência foi muito enriquecedora e me deu condições de ficar por mais 5 anos em São Paulo. Com os parlapatões desenvolvi oficinas de mímica em projetos e trabalhei em um grande espetáculo também de produção deles, o Hércules, e também foi uma rica experiência.

Como ator, mímico, palhaço e arte educador alcançou reconhecimento nacional e internacional como oficineiro de mímica em países como a Itália, por meio do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef). Conte como foi fazer esse intercâmbio?

Fui trabalhar numa associação cultural ludus que era uma associação que desenvolvia educação musical no ensino médio e fui convidado para ser professor de ex-

pressão corporal. Desenvolvi o projeto de oficinas de mímica na escola, coordenei o primeiro festival de mímica na escola e na segunda etapa fiz um projeto de festival de mímica “A escola adota uma praça”. Fui muito bem recebido pela escola, pelo corpo docente e pelos alunos e essa experiência me deu uma bagagem imensa então fiquei o tempo que eu achava que era suficiente e depois voltei para casa.

Após muitos anos como mímico você agora faz parte de um grupo de estudos da USP. Que tipo de pesquisa você está participando?

Este grupo de estudos o qual estou participando chama-se CEPECA, que é o Centro de Pesquisa em Experimentação Cênica do Ator. Eu fui convidado a participar deste grupo depois da minha participação na Mostra de Mímica Contemporânea, que é o evento mais importante do Brasil relacionado à mímica.

Nesse evento eu participei de uma mesa onde falamos sobre a contribuição brasileira para a mímica e eu também tive a oportunidade de apresentar um trecho do espetáculo “Cartuns” onde eu trato justamente dessa minha contribuição, dessa mímica puramente popular maranhense que é um espetáculo que eu desenvolvi a partir da observação da cultura popular, o auto do boi meu boi e o tambor de crioula e etc.

O mediador dessa mesa a contribuição brasileira para mímica foi o professor doutor Eduardo Coutinho lá da USP e aí que acabou me convidando para participar desse grupo de estudos. nós temos aulas todas as quintas-feiras onde são apresentados projetos de pesquisa de mestrado doutorado de graduação e eu estou incluído. inicialmente eu participei como ouvinte e agora eu pretendo dar continuidade no meu projeto de mestrado.

Qual o futuro do palhaço e do mímico diante do advento da tecnologia?

Bom, essa pergunta é um tanto quanto difícil de responder. Mas, diante desse momento que a gente está vivendo, no meu caso, foi um período em que eu me vi impossibilitado de realizar minhas atividades porque eu não venho dessa geração tecnológica, então, no começo da pandemia, onde tudo se transformou em lives, e onde tudo foi através da tela, eu me vi com dificuldade de me adaptar a esse momento. Mas, o que me ajudou foi assistir espetáculos onde eu pude ver grupos utilizando recursos tecnológicos, computador as plataformas, celular... e isso vai abrindo nossos horizontes.

Então eu cheguei a fazer algumas apresentações de forma virtual e a gravar alguns vídeos durante esse momento e publicar nas redes, redescobrimo esse jogo do palhaço e do mímico com essa tecnologia. Então, eu não tenho como responder qual vai ser o futuro, mas eu posso prever que é a gente se adaptar a essas tecnologias, porque é o que vai ser preciso agora. A gente não sabe quando tudo voltará ao normal, quando eu vou poder voltar às ruas, quando eu vou poder ter contato direto com o público. Então, é a questão agora é eu procurar me adequar e me adaptar a esse novo momento, a esse teatro que vai para as telas, o jogo, ao invés de ser o jogo presencial do olho no olho, vai ser o jogo com a câmera.

E o que significa ser palhaço e ser mímico no Brasil?

Ser palhaço no Brasil significa muita resistência, persistência e muita vontade de fazer o que faz e enfrentar as dificuldades como bandeiras de luta, para que possamos continuar não é muito fácil não, mas a gente sempre encontra um jeito.





A violinista Thaynara Oliveira, as organizadoras Znalda Albuquerque, Kamila Paixão e Wallquiria Moraes. O jantar foi finalizado com o show descontraído da cantora Fabrícia

Música, surpresa e romantismo no Dia dos Namorados do Villa Reale Buffet

Seguindo todos os protocolos de segurança e decretos locais vigentes, o Villa Reale Buffet celebrou o Dia dos Namorados, 12 de junho, num formato especial, romântico e super elegante. Para isso, a proprietária do espaço, Kamila Paixão, contou com a parceria das cerimonialistas Wallquiria Moraes e Znalda Albuquerque que levaram muitas novidades e surpresas para a programação do evento, inclusive um virtuoso concerto de violino de Thaynara Oliveira. Segundo Kamila Paixão, a limitação de casais não tirou em nada o brilho do evento. "Foi uma noite única, com buffet livre, decoração romântica e um repertório maravilhoso com Fabrícia", resumiu a empresária. A parceria entre as duas empresas (Villa Reale e Surpresa Express) foi um sucesso também ao anunciar uma surpresa de um "Pedido de Casamento" durante o evento, com direito a assessoria, filmagem de Bidney Films, fotografia de Edy Souza, além de um jantar super romântico, entre outras atrações. Aqui alguns clics do belíssimo evento assinados por Edy Sousa.



Na sequência os casais: Ivy e Ricardo, Beatriz e Antônio Neto e Junior Viana e Carol Ortegal



Letícia Mello e Michael Santos

Gustavo e Rayna



Todo o ambiente foi caprichadamente decorado para receber os casais, com protocolos e distanciamento de mesas



A diretora do Blue Tree São Luís Hotel, Jacira Haickel, mantendo a tradição junina

Tradição junina como manda o figurino no Blue Tree São Luís

A empresária Jacira Haickel, diretora do Blue Tree São Luís, não só é fã da cultura maranhense, como também desfruta dela intensamente e é sua maior incentivadora. Tanto que mesmo com as limitações de hoje, em função da pandemia do novo coronavírus, está mantendo as tradições das festas juninas no empreendimento hoteleiro da qual é gestora. Desde sexta-feira, 18, o Blue Tree São Luís está oferecendo aos seus clientes um café da manhã recheado de delícias típicas da época. Para os clientes do hotel, apreciem a programação, em grande estilo, até o dia 30 de junho, ela montou uma decoração que faz referência à data nos seus principais ambientes: hall e Restaurante Oito. Além disso, os garçons estão usando acessórios juninos a fim de entrarem no clima da festa mais tradicional do Maranhão. Vale lembrar que o Oito Restaurante é aberto ao público em geral.



O Trio NAV promete muito xote, forró e baião na sua apresentação neste sábado, 19, das 10h às 12h, na loja da Potiguar no retorno da Forquilha

Com forró pé de serra, Projeto Musical Potiguar estreia neste sábado

A diretora de Marketing do Grupo Potiguar Camila Brasil está à frente do projeto e diz que a ideia é levar músicos maranhenses para se apresentarem nas lojas do Grupo, sempre aos sábados de manhã e durante o expediente normal das lojas, oferecendo um fundo musical diferente aos clientes, em rodízio nas lojas. Nesse sábado, 19, toda a energia do forró, xote e baião do Trio NAV, composto pelos músicos Andrezinho (sanfona) Neto Filho (vocal e triângulo) e Vinícius Gomes (zabumba e vocal). Eles vão tocar o melhor do repertório nordestino das 10h às 12h na loja do retorno da Forquilha. Quem se apresenta nesse sábado, 19, das 10h às 12h na loja da Potiguar no retorno da Forquilha é o Trio NAV com muito xote, forró e baião.

GUARNICÊ DA ILHA
O RESGATE DA NOSSA CULTURA!



NOVA^{FM}

93.1

1 A 30 DE JUNHO

APOIO:



OFERECIMENTO:





O presidente da Fiema, reempossado, Edilson Baldez das Neves, teve o prestígio das presenças da vice-prefeita de São Luís, Esmênia Miranda e do vice-governador do Maranhão, Carlos Brandão, entre outras autoridades do Estado.

Empresário Edilson Baldez das Neves volta ao comando do Sistema Fiema

O líder empresarial Edilson Baldez das Neves volta a assumir a presidência da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (FIEMA). A posse da nova diretoria da entidade aconteceu na noite desta quinta-feira, 17, em um evento restrito e respeitando todos os protocolos de segurança e combate a Covid-19.

O evento ocorreu no salão de eventos da Casa da Indústria, quando foram empossados além do presidente, eleito por unanimidade, Edilson Baldez das Neves, o 1º vice-presidente, Francisco de Sales Alencar, os cinco vice-presidentes executivos da entidade, os diretores, conselheiros fiscais e delegados representantes junto à Confederação Nacional da Indústria. A solenidade contou com a presença de Rafael Lucchesi, diretor geral do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e diretor de Educação e Tecnologia da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson Braga de Andrade.

Destaques também para a presença do vice-governador Carlos Brandão, e da vice-prefeita de São Luís, Esmênia Miranda, do secretário de Estado da Indústria, Comércio e Energia, Simplício Araújo, do desembargador José Gonçalo Filho, que representou o presidente do Tribunal de Justiça, Lourival Serejo, além do deputado estadual Ariston Ribeiro, dentre diversas autoridades e empresários industriais do Estado e presidentes de entidades de classes que participaram da reunião extraordinária do Conselho de Representantes da FIEMA, ato que registrou a posse da nova diretoria para o quadriênio 2021-2025.



O empresário e presidente do Sinduscon-Ma, Fábio Nahuz, assumiu a vice-presidência executiva do Sistema Fiema. Na foto, ele na moldura do diretor superintendente do Sebrae-MA, Albertino Leal Barros Filho e do presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL- São Luís), Fábio Ribeiro.



Jennfer Coelho com a primeira dama de São Paulo, Bia Dória, uma das suas mais queridas clientes do seu atelier de alta costura

Com atelier em São Luís e SP, Jennfer Coelho tem clientela de celebridades

A estilista Jennfer Coelho Andrade, que nasceu no Rio Grande do Sul, hoje radicada em São Luís e casada com o empresário Emerson Andrade, revelou à coluna NM nesta semana a sua privilegiada lista de clientes no Sul do País. Em São Paulo, onde tem atelier em Oscar Freire, uma das suas principais clientes é a primeira dama do Estado de São Paulo, Bia Dória, sempre vista com looks exuberantes, de fino bom gosto e elegância. Outra cliente de peso é a apresentadora de televisão Sabrina Sato. Destaque também para Ana Paula Siebert, que participou da primeira edição do programa "Aprendiz Universitário", reality apresentado por Roberto Justus em 2009, e com quem casou em 2015, e a empresária Rachel Maia, ex-CEO da Lacoste no Brasil, entre muitas outras.

Com 15 anos de carreira, Jennfer se orgulha em ser uma das poucas estilistas no Brasil a empregar técnicas de bordado francês Luneville em seus vestidos.



Michele Machado do Sesc fazendo a entrega de 3.500 kg de resíduos recicláveis para Thaise Hermogenes do projeto E+ Reciclagem da Equatorial MA.

SESC-MA recicla resíduos por meio do Projeto E + Reciclagem da Equatorial

O Serviço Social do Comércio (SESC) de São Luís/MA realizou esta semana, a entrega de 3.500 kg de resíduos recicláveis para o projeto E+ Reciclagem, da Equatorial Maranhão. Tendo em vista a demanda de descartar um grande quantitativo de material armazenado no sótão, o SESC decidiu levar o material para a reciclagem, e destinar o bônus de R\$ 915,00 para ser abatido na conta de energia da Creche Escola Comunitária da Jnião dos Moradores de São Luís. O E+ Reciclagem é um projeto que integra o Programa de Eficiência Energética da Equatorial Maranhão, e promove ações voltadas para difundir a cultura da coleta seletiva e conscientização sobre a preservação do meio ambiente e tem como objetivo realizar a troca de materiais recicláveis por desconto na fatura de energia.

Segundo Michele Machado, do setor de Comissão de Logística e Patrimônio do SESC, após uma visita ao centro de triagem da empresa recicladora para observar como o projeto funciona, foi possível verificar que trabalho era feito de forma transparente, com responsabilidade social e sustentabilidade socioambiental, e que atendia a todos os requisitos do SESC. Daí então, foi feita a entrega dos resíduos.

algo  mais

21 ANOS

com Paulinha Lobão

- 12H - CANAL 4.1

SISTEMA Difusora

NOVA 93.1



DRA. ANDREA GALVÃO COMANDA A CLÍNICA SAÚDE ORAL E FALOU COM MADALENA NOBRE, SOBRE A IMPORTÂNCIA DE UM SORRISO BONITO, PARA A HARMONIA DO CORPO HUMANO.

SORRISO LINDO - DRA. ANDREA GALVÃO E A SAÚDE ORAL

Com ampla e moderna clínica com várias especialidades, a renomada odontóloga, Dra. Andrea Galvão está se destacando no segmento da odontologia, graças aos modernos procedimentos, técnicas avançadas, atendimento humanizado e profissionalismo.

No comando da Clínica Saúde Oral na Galeria São Patrício, em frente ao Hospital São Domingos, Dra. Andrea vem ao longo dos anos, se capacitando e montando a me-

lhor equipe de especialistas, que atendem desde crianças, jovens e adultos, em todas as áreas da odontologia, implantes, aparelhos e mais recentemente, harmonização facial.

Em recente entrevista concedida ao Programa Nobre, Dra. Andrea Galvão falou que a saúde bucal em dia torna as pessoas mais felizes, motivadas, de bem com a vida e que reflete em toda a harmonia do corpo.

Mais informações através do Instagram: @clinica.saudeoral

A TVN AGORA ESTÁ COMPLETA, OFERECENDO OS MELHORES SERVIÇOS DE TVHD, INTERNET FIBRA, TELEFONIA MÓVEL E TELEFONIA CELULAR.

MADE IN MARANHÃO - TVN COM SERVIÇO "TIP" DE TELEFONIA MÓVEL

Os clientes pediram e a TVN atendeu. Agora a operadora completou seu portfólio de serviços com a oferta do TIP, a Telefonia Móvel da TVN, com plano do tipo Controle, e opção de recarga, ligações nacionais ilimitadas para fixo e celular de qualquer operadora e mensagens SMS ilimitados.

Planos à partir de R\$ 49,90, Roaming Nacional gratuito, bônus na banda larga fixa e bônus para portabilidade. Essas são as vantagens para quem aderir ao novo serviço da TVN. A habilitação se dará em até 24h e a portabilidade do número é feita em até 3 dias úteis. Já o roaming internacional deve ser solicitado 15 dias antes da viagem e estará disponível para as franquias de 20 e 30 gigas.

O cliente poderá escolher quatro diferentes opções: TIP 5 Giga; TIP 10 Giga; TIP 20 Giga e TIP 30. Mais informações: (98) 3199-7270.



DEPUTADO WENDELL LAGES PARABENIZA POLICIAIS MILITARES DO MARANHÃO

O deputado estadual, Wendell Lages (PMN), comentou através de uma publicação em uma página social, a importância do serviço prestado pela Polícia Militar aos maranhenses. Na última quinta-feira (17), a PMMA completou 185 anos. "Com 185 de dedicação à sociedade, quero homenagear todos os agentes de segurança, da Polícia Militar do Maranhão, formada por homens e mulheres que exercem com louvor a missão de servir e proteger nossa população", pontuou o parlamentar.

Na oportunidade, também destacou in-

dicações solicitadas para auxiliar no trabalho dos agentes. "Aproveito para destacar, que em março deste ano, fiz a indicação para colocar como prioridade na vacinação contra COVID-19, todos os agentes da segurança pública. Também solicitei em abril do ano passado, o pagamento por insalubridade aos policiais militares, em razão da pandemia que vivemos. Como já comentei em outras ocasiões, me coloco à disposição em prol do fortalecimento da PM do Maranhão", finalizou o deputado estadual Wendell Lages.



O JORNALISTA MARCOS DAVI, A ASSESSORA DE IMPRENSA FERNANDA FERNANDES, DANIELLE ABREU (COORDENADORA DO MOBILIZA SLZ), A INFLUENCER, LAYNNA MEIERR, A JORNALISTA JANAYNA RICOLLY E O TÉCNICO DO SEBRAE-MA, MAURO BORRALHO, EM VISITA AO MAIS NOVO CARTÃO POSTAL DE SÃO LUÍS.

SEMANA COMEÇOU COM ARTE E SURPRESAS EM SÃO LUÍS

Coordenado pelo SEBRAE-MA, o Movimento Mobiliza São Luís presenteou a capital maranhense com belas esculturas em homenagem à cultura da Ilha do Amor. As peças que foram instaladas na Avenida Litorânea e na Península da Ponta D'areia, foram criadas pelos artistas muralistas Gil Leros, Carlos Over e Origes, que capricharam nas formas e cores expostas em cada obra de arte. Até o fim do mês de junho, outros cartões postais da cidade deverão receber presentes semelhantes, para colorir cenários e atrair a atenção de quem ama e visita São Luís.

A ideia do Mobiliza SLZ é unir e conectar gente criativa que, com seu trabalho, impacta na economia local. A iniciativa pretende atrair a atenção da cadeia do turismo, da cultura e da indústria criativa da cidade.

A concepção do projeto foi proposta pela equipe de marketing e comunicação do SEBRAE-

MA, que utilizou como referência, o trabalho do venezuelano Antonio Azzato, que coloriu ainda mais as ruas de Madri, com uma homenagem à obra do espanhol Diego Velásquez (1599-1660) intitulada "As meninas", pintura que retrata uma imagem icônica na história da arte espanhola.

"Vimos o quanto a experiência espanhola conseguiu democratizar o acesso à arte e também causar identificação com as pessoas, pois cada escultura era única, customizada com diferentes desenhos e padrões visuais. Quisemos apresentar São Luís com algo semelhante, que interagisse com o público e fosse capaz de despertar sentimentos diversos, como a sensação de pertencimento e o orgulho de ser daqui", pontua Raquel Araújo - Gerente da Unidade de Comunicação e Marketing do SEBRAE-MA.

Os interessados em participar do Mobiliza SLZ, que vai até o mês de setembro, podem realizar o cadastro no próprio site do movimento



O CASAL DE APOSENTADOS, RAIMUNDO MACHADO E JOSENITA SILVA, FORAM CURTIR O FINAL DE SEMANA E O DIA DOS NAMORADOS EM GRANDE ESTILO NO GRAN LENÇÓIS FLAT RESIDENCE.

LAZER E RELAX NO GRAN LENÇÓIS FLAT ESIDENCE

Com o retorno gradativo das atividades sociais e comerciais, o setor do turismo vem crescendo. Os estabelecimentos hoteleiros estão se adequando aos novos protocolos sanitários e com isso, o número de visitantes tem crescido, especialmente, na região dos Lençóis Maranhenses.

O Gran Lençóis Flat Residence, que fica localizado na cidade de Barreirinhas, desponta entre os melhores resorts do Nordeste, se consolida com diversos serviços para todas as idades e tem se

tornado destino certo, para famílias inteiras, que buscam relaxar e curtir momentos incríveis, depois de meses tão atípicos.

Com ampla piscina, restaurantes, salão de jogos, área infantil, quartos para toda a família e tantos outros atrativos, o Gran Lençóis tem conquistado o carinho e muitos elogios por todos que escolhem o local, para relaxar, passear pelo Parque Nacional ou simplesmente, se desligar do cotidiano. Indico e recomendo.